

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO XXII

Florianópolis, 29 de abril de 1955

NUMERO 5.359

GOVÊRNO DO ESTADO

LEI N. 1.283, DE 28 DE ABRIL DE 1955

Autoriza aquisição de uma área de terra no município de Ituporanga.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado, que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica a Fazenda do Estado autorizada a adquirir, por doação gratuita, um terreno com a área de quinhentos metros quadrados (500 m²), encravado em terras de propriedade de Leopoldo Jacinto Martins, em Perimbó, município de Ituporanga, destinada à construção de um banheiro carrapaticida de utilidade pública.

Art. 2º — A Fazenda do Estado será representada, no ato, pelo Promotor Público da comarca de Bom Retiro.

Art. 3º — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Secretaria da Fazenda assim a faça executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 28 de abril de 1955.

IRINEU BORNHAUSEN

Heriberto Hülse

Celso Ramos Branco

Waldir Busch

Aroldo Carneiro de Carvalho

Victor Antônio Peluso Júnior

Nelson Nunes de Souza Guimarães

Publicada a presente Lei na Secretaria da Fazenda, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Rosária Bento de Carvalho, Auxiliar de Secretaria, padrão S.

LEI N. 1.284, DE 28 DE ABRIL DE 1955

Autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 1.014.600,00, para atender diversas despesas extraordinárias.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado, que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, por conta do excesso da arrecadação do presente exercício, ao Poder Legislativo, o crédito especial de um milhão, catorze mil e seiscentos cruzeiros (Cr\$ 1.014.600,00), destinado ao pagamento das despesas decorrentes da convocação extraordinária, ajuda de custo e subsídio dos deputados e suplentes convocados.

Art. 2º — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Secretaria da Fazenda assim a faça executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 28 de abril de 1955.

IRINEU BORNHAUSEN

Heriberto Hülse

Celso Ramos Branco

Waldir Busch

Aroldo Carneiro de Carvalho

Victor Antônio Peluso Júnior

Nelson Nunes de Souza Guimarães

Publicada a presente Lei na Secretaria da Fazenda, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Rosária Bento de Carvalho, Auxiliar de Secretaria, padrão S.

DECRETO N. 660

O Governador do Estado de Santa Catarina, de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo art. 52, item I, da Constituição do Estado,

DECRETA:

Art. 1º — Fica incluída na T. N. M. do Departamento de Educação (Grupos Escolares, Escolas Reunidas e Escolas Isoladas), uma função de Zelador, referência IV.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 27 de abril de 1955.

IRINEU BORNHAUSEN

Waldir Busch

DECRETO N. 855

O Governador do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na conformidade da autorização que lhe confere a Lei n. 1.280, de 18 de abril de 1955,

DECRETA:

Art. 1º — Fica aberto, por conta do excesso da arrecadação do corrente exercício, o crédito especial de cento e quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 140.000,00), para a instalação de grupos escolares novos.

Art. 2º — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 26 de abril de 1955.

IRINEU BORNHAUSEN

Heriberto Hülse

Portarias de 2 de abril de 1955—

O GOVERNADOR RESOLVE

Designar:

De acordo com o art. 8º, da Lei n. 527, de 4 de setembro de 1951:

Bernardino Manoel Amaro, ocupante do cargo de Fiscal Regional Substituto, padrão K do Quadro Único do Estado, para exercer a função de Inspetor Regional de Caça e Pesca em Itajaí, com a gratificação mensal de Cr\$ 500,00.

Alberto Pasa, ocupante do cargo de Fiscal Regional Substituto, padrão K, do Quadro Único do Estado, para exercer a função de Inspetor Regional de Caça e Pesca em Chapecó, com a gratificação mensal de Cr\$ 500,00.

Portaria de 6 de abril de 1955

O GOVERNADOR RESOLVE

Conceder licença:

De acordo com o art. 162, letra a, e art. 164, da Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Eugênia Cândida Ribeiro Neves, Encarregado do Expediente do Gabinete do Secretário, com exercício na Secretaria da Agricultura, Contrada, quarenta e cinco (45) dias para tratamento de saúde, conforme exame médico à que foi submetida, e a partir de 29 de março do corrente ano.

Portarias de 15 de abril de 1955

O GOVERNADOR RESOLVE

Dispensar:

O senhor Tranquilino Miotti, Auxiliar de Escritório, referência VIII, com exercício na Diretoria de Terras e Colonização, de responsável pelo expediente da Inspeção de Terras e Colonização do VI distrito, com sede em Chapecó.

Designar:

O senhor Mário Tavares, Topógrafo, contratado, com exercício na Diretoria de Terras e Colonização, para responder pelo expediente da Inspeção de Terras e Colonização do VI distrito, com sede em Chapecó, enquanto permanecer a Comissão de estudos e levantamentos das terras do referido município.

Portaria de 20 de abril de 1955

O GOVERNADOR RESOLVE

Conceder licença, em prorrogação:

De acordo com o art. 162, alínea a combinado com o art. 111, item V, da Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Paulo Hauptli, ocupante da função de Fiscal de Estradas, referência X, do Departamento de Estradas de Rodagem, de noventa (90) dias, com vencimento integral, a contar de 31 de março do corrente ano.

Portarias de 23 de abril de 1955

O GOVERNADOR RESOLVE

Designar:

José Bonifácio Malburg, ocupante do cargo da classe R, da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, para, sem exclusividade, prestar serviços cirúrgicos no Hospital "Santa Beatriz", da cidade de Itajaí, sem prejuízo das suas funções, e sem direito a qualquer gratificação.

Júlio Paupitz Filho, médico contratado, para fazer o Curso de Anestesia no Pronto Socorro da cidade de Porto Alegre, a partir de 16 de maio p. vindouro, e pelo período de dois e meio meses, percebendo apenas o salário de seu cargo.

Portarias de 25 de abril de 1955

O GOVERNADOR RESOLVE

Conceder licença, em prorrogação:

De acordo com o art. 162, alínea a, combinado com o art. 164, da Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Eva Emerim de Medeiros, Regente de Ensino Primário, padrão F, do Quadro Único do Estado (Escolas Reunidas "Bulcão Viana", de Praia Grande, município de Turvo), de mais 30 dias, com desconto de um terço do vencimento, a contar de 12 de junho de 1954.

Conceder licença:

De acordo com o art. 162, alínea a, combinado com o art. 164, da Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Clovis Viegas de Amorim, ocupante do cargo de Encarregado do Expediente e Contabilidade do Quadro Especial do Departamento de Estradas de Rodagem, de sessenta (60) dias, com vencimento integral, tendo em vista o termo de inspeção de saúde a que foi submetido.

Designar:

Nivaldo Lang, ocupante interino do cargo de Lente, padrão S, do Quadro Único do Estado, para ministrar aulas de Latim (Escola Normal "Barão de Antonina", da cidade de Barra), percebendo a gratificação de Cr\$ 25,00, por aula ministrada, correndo a despesa por conta da dotação 31-0-007 do orçamento vigente.

Dalgisa Terezinha Malagolli, Regente de Ensino Primário, padrão F, do Quadro Único do Estado (Escolas Reunidas "Prof. Virginia Paulina da Silva", de Rio da Várzea, distrito e município de Campos Novos), para ter exercício na Escola isolada de Rio Canudo, distrito de São Bonifácio, município de Palhoça, a contar de 5 de abril de 1955, ficando dispensada do exercício na Escola isolada de Figueredo, distrito de Perimbó, município de Ituporanga.

Eugênia S. Martins, Regente de Ensino Primário, padrão F, do Quadro Único do Estado (Escola isolada de Rio Pinto, distrito de Rio Fortuna, município de Tubarão), para, na qualidade de Professor de Educação Física, ter exercício no Grupo Escolar "Geraldina Maria Tavares", de Gravatal, município de Tubarão.

De acordo com o art. 88, parágrafo único, da Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

Reneau Cubas, médico contratado, para exercer a função gratificada de Chefe do Distrito (5º distrito-sanitário sediado em Canoinhas), vago em virtude da dispensa do Fernando Osvaldo de Oliveira.

Dispensar:

Fernando Osvaldo de Oliveira, ocupante do cargo da classe V, da carreira de Médico Sanitarista, da função gratificada de Chefe de Distrito (5º distrito-sanitário sediado em Canoinhas).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PORTARIA N. 4

O presidente da Assembléa Legislativa, deputado Eraz Joaquim Alves, em nome da Mesa e no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE.

1º — Louvar o sr. Hermes Guedes da Fonseca, diretor-geral da Secretaria da Assembléa, pela forma com que soube conduzir os funcionários e orientá-los durante a sessão solene de 15 do corrente de forma a imprimir um clima de ordem e solicitude na execução das várias tarefas de cada um.

2º — Louvar, ainda, os diretores srs. Oswaldina Cabral Gomes, Oswaldo Ramos, Dário Carvalho, assim como os funcionários Dirceu Gomes, Ester Lenz, Maria dos Santos Aguiar, e Isaura Roberge, que cooperaram para que o povo levasse, no dia 15 desta Assembléa, uma impressão abonatória, face à ordem e a boa distribuição dos locais destinados aos convidados.

3º — A presidência determina que seja feita, nas respectivas fichas funcionais, o seguinte registro:

"Pela portaria n. 4, de 26-4-955, da presidência da Assembléa, foi louvado pelo zelo, solicitude, colaboração e altos dotes de educação e espírito público, revelados em 15-4-955, quando integrou uma comissão de recepção, nesta Assembléa, destinada a orientar e atender o povo que aqui comparece".

4º — O sr. diretor-geral enviará a esta presidência, assim que lhe for possível, uma relação nominal dos funcionários que estiverem trabalhando e recepção aos convidados e do povo em geral, para que os mesmos sejam, em ato expresse, louvados, como de direito.

5º — Para o bom desempenho do que determina o item anterior, o sr. diretor-geral solicitará aos demais diretores, uma relação assinada, com os nomes dos funcionários que colaboraram, nessa tarefa, no dia 15. Publique-se e cumpra-se.

Presidência da Assembléa Legislativa, 26 de abril de 1955.
Deputado **Braz Joaquim Alves**, presidente.

PORTARIA N. 5

O presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições.

RESOLVE:

Pôr à disposição da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, conforme solicitação do Excmo. Sr. Governador do Estado em ofício sob protocolo n. 456, de 18 do corrente, o funcionário Calixtrato Antônio Ferreira da Cunha, ocupante do cargo da classe W, da carreira de Taquígrafo, do Quadro do Pessoal da Secretaria, desta Assembléa Legislativa. Comunique-se. Cumpra-se.

Palácio da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de abril de 1955.
Braz Joaquim Alves, presidente

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTATAIS

Térmo de alteração que entre si fazem de um lado, como representante do Estado, o sr. Dante De Patta e de outro como contratado o sr. Enor Vieira, do contrato de prestação de serviços lavrado entre as partes acima mencionadas em data de 28 de julho de 1953.

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, presentes os srs. dr. Dante De Patta, como representante no ato do Estado de Santa Catarina e o sr. Enor Vieira, ficou acordado alterar-se a cláusula II, do contrato que o mesmo mantém com o Estado nos termos conforme abaixo se mencionam:

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Edital n. 1.199

Para conhecimento das partes interessadas, dá-se publicidade ao "Diário Oficial do Estado", de que nesta data na sessão da Câmara Criminal, foram assinados os venerandos acórdãos cujas conclusões são do teor seguinte:

Recurso criminal n. 5.595, da comarca de São José, Recorrente à Justiça, por seu Promotor e Recorridos Osny Rodrigues e Silvio Siegel: "Sem discrepância de votos, dar provimento ao recurso interposto, para anular a decisão recorrida e determinar o prosseguimento do processo. Custas a final".

Recurso criminal n. 5.604, da comarca de Blumenau, Recorrente Érico Trapp e Recorrida à Justiça, por seu Promotor: "por conformidade de votos, negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, a decisão recorrida. Custas na forma da Lei".

Apelação criminal n. 3.586, da comarca de Videira, apelante Pedro Ponzone e apelada à Justiça, por seu Promotor: "por unanimidade de votos, negar provimento à apelação, para confirmar, como confirmam, a sentença apelada. Custas pelo apelante".

Cartório em Florianópolis, 22 de abril de 1955.

Oswaldo Fernandes, escrivão. (2541)

Edital n. 3.114

Para conhecimento das partes interessadas dá-se publicidade, no "Diário Oficial do Estado", de que, na data de 27 do corrente, na sessão ordinária das Câmaras Reunidas em Tribunal Pleno, foram assinados os acórdãos seguintes autos:

Habeas-corpus n. 2.397, da comarca de Caçador, em que são impetrantes e pacientes João Pacheco e Epaminondas Rodrigues Relator o sr. des. José Rocha Ferreira Bastos, cuja conclusão é do teor seguinte: "Acordam, em Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça, por maioria de votos e consoante a preliminar suscitada pelo exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado, não conhecer do pedido, por não ser caso. Custas na forma da lei.

Habeas-corpus n. 2.398, da comarca de Laguna, em que é impetrante Walter Francisco da Silva e paciente Jorge Pedro Maximiliano Relator o sr. des. Flávio Tavares da Cunha Mello, cuja conclusão é do teor seguinte: "Acordam, em Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos e de acordo com o parecer verbal do exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado, negar a ordem impetrada, pagas as custas pelo impetrante.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos 27 dias do mês de abril do ano de 1955.
Ivo Seil, Secretário. (2541)

CLÁUSULA II

O contrato foi celebrado mediante o pagamento pelo Estado de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, a prestar serviços de Contador Auxiliar na Contadoria Geral do Estado.

O presente termo de alteração contratual tem sua vigência a partir de primeiro de maio p. vindouro.

E, para constar, eu, Benêcio Coelho, ocupante do cargo da classe O, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, lavrei o presente termo de alteração à fls. 33 e 33v. do livro próprio.

Florianópolis, 27 de abril de 1955.
(aa.) **Dante De Patta**, Enor Vieira, Ormandina Schmidt de Oliveira, Maria Helena Franzoni, Benêcio Coelho.

NOTICIÁRIO

PALÁCIO DO GOVERNO

DESPACHOS

Com o Governador despacharam, ontem, os Secretários da Viação e Obras Públicas, Segurança Pública e Agricultura.

Em audiência, foram recebidos os deputados Antônio Palma, Cláudio Moreira e Paulo Fontes; srs. Francisco Gottardi, Vitor Lucas, dr. Otto Entres e Frei Modestino.

CONVITE AO GOVERNADOR

O Governador do Estado recebeu, ontem, o seguinte telegrama: "Joinville, 27 — Reiterando o nosso convite feito a v. exa. através de ofício e verbal, contamos com o seu comparecimento certo a esta cidade no dia primeiro de maio para participar dos festejos comemorativos daquela data e das homenagens a v. exa. do lançamento da pedra fundamental do edifício — sede que pretendemos construir e também da churrascaria que ofereceremos a v. exa. naquele dia. Aguardamos a sua chegada no quilômetro quatro, às 10 horas, naquela data. Certos de que v. exa. aceitará o nosso convite, apresentamos-lhe nossas respeitadas saudações. (aa.) Leopoldo Quentin, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, João Matias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, João Lopes da Silva, presidente do Sindicato do Trigo, Milho e Mandioca e João Ferreira, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas".

EMBAIXADOR BERENGUER CESAR

O Governador Irineu Bornhausen, por intermédio do chefe da Polícia Militar, apresentou cumprimentos ao sr. Berenguer Cesar, embaixador do Brasil junto à República Oriental do Uruguai.

GASOLINA NACIONAL PARA ITAJAÍ

O Governador Irineu Bornhausen recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Santos, 27 — Ao ensejo da expedição, para Itajaí, a bordo do petroleiro "Rio de Janeiro", da Frota Nacional de Petroleiros, da primeira partida de gasolina produzida pela refinaria Presidente Bernardes, congratulo-me com v. exa. por tão auspicioso acontecimento, que vem assinalar o início da colaboração direta da Petrobrás com o laborioso povo catarinense para o engrandecimento desse grande Estado sulino sob o patriótico Governo de v. exa. Saudações (aa.) J. R. Monteiro, Superintendente da Refinaria "Presidente Bernardes".

COMISSÃO DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

O Governador Irineu Bornhausen recebeu, em data de ontem, o seguinte telegrama:

"São Paulo, 27 — Comunicamos a v. exa. que o Governador Jânio Quadros foi eleito, unanimemente, Presidente da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguaí, na reunião de representantes de Governadores de 23 do corrente.

JURISPRUDENCIA

No arquivo da I. O. E., acha-se venda a Jurisprudência do Tribunal de Justiça, relativa ao ano de 1954. Preço do volume Cr\$ 50,00.

tomando posse na Conferência de Governadores a se realizar em Goiânia, em maio próximo. Atenciosas saudações. (aa.) Estácio Corrêa Trindade, Secretário Geral".

PLANO DE OBRAS

O Governador do Estado recebeu a seguinte carta do Reitor do Seminário M. Metropolitano: "Azambuja, aos 19 de abril de 1955.

Exmo. sr. Irineu Bornhausen, DD. Governador do Estado de Santa Catarina.

Acuso em mãos as publicações "Síntese de Quatro Anos de Governo" e "Um Governo que Trabalha".

Agradecendo cordialmente a fineza do gesto de v. exa. ao remeter-me esses opúsculos, aproveito a oportunidade para dizer a v. exa. de minha admiração sincera pelo incomparável tino administrativo que v. exa. tem revelado na condução da Coisa Pública do nosso Estado, demonstrado este ano, mais uma vez, com o grandioso Plano de Obras e Equipamentos enviado à Assembléa Legislativa. Aceito, v. exa., meus aplausos calorosos e, pedindo a Deus auxílio com suas mais escolhidas bênçãos o benéfico Governo de v. exa., faço votos pela saúde e felicidade pessoal de v. exa.

Respeitosamente

(aa.) **Mons. Afonso Niehues**, Reitor do Seminário".

JANTAR EM HOMENAGEM AO EMBAIXADOR BERENGUER CESAR

O Governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen, prestou, ontem, em Palácio, uma homenagem ao novo Embaixador do Brasil junto ao Governo da República Oriental do Uruguai e senhor Berenguer Cesar, oferecendo-lhes um jantar íntimo que contou com a presença das mais altas autoridades locais e de representantes das classes produtoras catarinenses.

Participaram dessa homenagem ao Ilustre diplomata pátrio, que vai assumir as suas elevadas funções em Montevideo, as seguintes pessoas: Almirante Paulo Bosisio, comandante do 5º Distrito Naval, deputado Braz Joaquim Alves, Presidente da Assembléa Legislativa, Secretário de Educação e sra. Waldir Busch, Secretário da Viação e sra. Aroldo Carneiro de Carvalho, Secretário da Agricultura e sra. Vitor Peluso Júnior, Secretário da Segurança, Des. Nelson Nunes de Souza Guimarães, Cel. Virgínio Cordeiro de Mello, comandante do 14º Batalhão de Caçadores, Major Roberto Brandini, comandante da Base Aérea, Cel. Pedro Pires, comandante da Polícia Militar; Cel. Eurico Torzo, chefe da 16ª C. R.; dr. Vitor Lima, Procurador Geral do Estado, dr. Roberto Lacerda, diretor do Departamento Estadual de Estatística, dr. Mário Sapori, representante do Estado na Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, sr. Henrique Moritz Jr., presidente da Bolsa Oficial de Valores, sr. Oswaldo Machado, presidente da Junta Comercial, sr. Manoel Donato da Luz, presidente da Associação Rural, Cap. Ten. Othon Nabuco de Araújo e sra., ajudante de ordem do comandante do 5º Distrito Naval, deputados Laerte Ramos Vieira, Rubens Nazareno Neves e Mário Orestes Bruza, dr. João José de Souza Cabral, Cel. Guido Bott, superintendente do Banco Nacional do Comércio, Industriais Henrique Bernhausen, Luiz Battistoti e Esperidião Amin e sra.; Major Piraguay Tavares, chefe da Casa Militar e Tenentes Nery Clito Vieira e Milton Melo, ajudantes de ordem do Governador

S. A. CASTELLI — COM. & IND.

Ata da assembléia geral ordinária
Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, realizou-se a assembléia geral ordinária da S. A. Castelli Comércio e Indústria, na sua sede social, sita a Avenida Barão do Rio Branco, s/n, nesta cidade de Caçador, estado de Santa Catarina, com a presença dos acionistas que subscreveram a presente, representado mais de dois terços do capital social, conforme demonstra o livro de presenças. Ato inicial, os senhores acionistas, elegeram para presidir a mesa o sr. Artur Barichello, o qual assumindo a presidência da assembléia, convidou o sr. Ramiere Freiberger para secretária. Declarado aberta a sessão, o sr. presidente solicitou a mim, secretário, que procedesse a leitura do edital de convocação para essa assembléia, publicado no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, sob ns. 5.327, 5.328 e 5.329 e referentes aos dias 10, 11 e 14 de março de 1955, respectivamente, e no "Jornal de Caçador", desta cidade, sob ns. 245, 246 e 247 e referentes aos dias 27 de fevereiro e 6 e 17 de março de 1955, respectivamente, e no seguinte teor: S. A. Castelli — Comércio e Indústria Assembléia geral ordinária. "Convocação". São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, que terá lugar no dia 31 de março do corrente ano, na sede social em Caçador, às 9 horas, com a seguinte ordem do dia: 1º — Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço e contas da administração e parecer do conselho fiscal, relativo ao exercício de 1954. 2º — Eleição da diretoria de conformidade com os estatutos. 3º — Alteração dos honorários dos diretores. 4º — Eleição do conselho fiscal e respectivos suplentes. 5º — Assuntos de interesse da sociedade. "Aviso". Acha-se à disposição dos senhores acionistas no escritório da sociedade, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26.9.1940. Caçador, 18 de fevereiro de 1955. Arlindo Lambert, diretor. Ato contínuo, foi de conformidade com o item 1º da ordem do dia, discutido e votado o relatório da diretoria, sendo aprovados o balanço e contas da administração, pelos senhores acionistas presentes (com exceção dos vedados por lei) que deram parecer idêntico ao manifestado pelo conselho fiscal aprovando os documentos. Procedeu-se em seguida, observando-se o item segundo da ordem do dia, a eleição da diretoria, tendo permanecido inalterada a sua constituição pela reeleição para a gestão dos próximos 5 anos (de conformidade com os estatutos) os atuais diretores srs. Pedro Castelli e Arlindo Lambert. Quanto ao item terceiro da ordem do dia, "alteração dos honorários dos diretores", ficou majorada a remuneração fixa dos mesmos de Cr\$ 3.000,00 para Cr\$ 5.000,00, tendo-se em consideração ao alto custo da vida atualmente. Procedeu-se em seguida de conformidade com o item quarto desta mesma ordem do dia "a eleição do conselho fiscal para 1955 e os respectivos suplentes", permanecendo os mesmos do ano anterior, uma vez que foram todos reeleitos, os quais são: efetivos — João Amâncio Costa, Batista Bressan e Milton Etcheverry, e os suplentes — Domingos Paganelli, Izaltino da Cruz Raisel e Genival Scipioni. Prosseguindo os trabalhos desta assembléia pelo item quinto, "assuntos de interesse da sociedade", discutiu-se a deliberação que se daria ao saldo apresentado pela conta "lucro à disposição da assembléia", tendo sido assentado o seguinte: 1º — a distribuição de uma parte desse lucro na proporção de 50% do capital, isto é, num total de Cr\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil cruzeiros) e da seguinte forma: Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) em dividendos sobre ações ao portador e Cr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros) em dividendos sobre ações nominativas. 3º — O saldo de Cr\$ 16.980,10 (dezesseis mil novecentos e oitenta cruzeiros e dez centavos) será transferido para a conta fundo de reserva legal. Em prosseguimento o sr. presidente, deixou a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso, não tendo ninguém tomado a palavra e não

MACHADO & CIA. S. A. — COMERCIO AGENCIAS

Ata da sétima sessão ordinária
Aos 31 (trinta e um) dias do mês de março do ano de 1955 (mil novecentos e cinquenta e cinco) reuniram-se em sua sede social à rua Saldanha Maranhão número 2 (dois), às 17 (dezessete) horas, conforme edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado" nos dias 7 (sete), 8 (oito) e 9 (nove) de março corrente, os senhores Oswaldo Machado, Nivaldo Machado, Nilo Machado, Luiz Fernando Machado, Mário Machado, Humberto Machado, Luiza Helena Machado, Rosemary Machado Steiner e Heitor Steiner, representando 240 (duzentos e quarenta) ações conforme se verifica no livro "presença de acionistas", realizou-se a sétima sessão ordinária desta sociedade. Aberta a sessão assumiu a presidência o sr. Oswaldo Machado que convidou o sr. Nilo Machado para secretário, constituída assim a mesa o senhor presidente mandou que se procedesse a leitura do edital de convocação constante da seguinte ordem do dia: 1º — Leitura, exame, discussão e aprovação do balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. 2º — Eleição da diretoria; 3º — Eleição do conselho fiscal e seus suplentes; 4º — Assuntos de interesse social. Passando-se no primeiro item da referida ordem o senhor presidente pôe os mesmos em discussão sendo aprovados com a abstenção de acordo com a lei. Passando-se ao segundo item foi eleita a seguinte diretoria; para diretor-presidente — Oswaldo Machado e diretores gerentes os senhores Nivaldo Machado e Mário Machado, passando-se ao terceiro item foram eleitos os seguintes membros efetivos Rudolfo Scheidemantel, Eliseu D. Bernardi e dr. Wilmar Dias e para suplentes os srs. Nicolau Estefano Savas, Teodoro Ducker e dr. Mário Ferreira. Em seguida o senhor presidente declarou-os empossados todos os membros da diretoria e seu conselho fiscal. Passando-se ao quarto e último item o sr. presidente facultou a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como nenhuma se manifestasse foi suspensa a presente sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata. Reaberto os trabalhos foi lida e aprovada a presente ata e em seguida encerrada a presente sessão a qual foi pelos presentes assinada. Dela tiro duas vias para os devidos fins. Florianópolis, 31 de março de 1955. Nilo Machado, secretário.
N. 8.609 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento.
Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 28 de abril de 1955.
O secretário: Eduardo Nicolich. (1.795)

havendo nada mais a tratar-se, deu o sr. presidente por encerrada a sessão, agradecendo a presença dos senhores acionistas e mandando lavrar a presente ata, que lida, conferida e aprovada, vai por todos assinada e também por mim Ramiere Freiberger, secretário, que subscrevi. Caçador, 31 de março de 1955. Artur Barichello, Arno José Pasini, Pedro Castelli, Arlindo Lambert, João Orestes McChaglia (dr.), Luiz Pasini, Olga Tereza Lambert, Irma Antônia Lambert, Decia, ro, sob as penas da lei, que a presente é cópia do original. Ramiere Freiberger.
Reconheço verdadeira a firma supra de Ramiere Freiberger, do que dou fé. Em test. J.A.G. da verdade. Caçador, 16 de abril de 1955. José Aigacy Guedes, escrevente.
N. 8.688 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento.
Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 22 de abril de 1955.
O secretário: Eduardo Nicolich.
A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 22 de abril de 1955.
Eduardo Nicolich, secretário. (1.791)

RODOLPHO KANDER S. A. COMERCIO E INDUSTRIA

Ata da assembléia geral ordinária

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezessete horas, na sede social, à rua 15 de Novembro, n. 727, nesta cidade de Blumenau, reuniram-se em assembléia geral ordinária, regularmente convocados por anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", edições ns. 5.326, 5.327 e 5.328, respectivamente de 9, 10 e 11 de março do corrente ano, e no jornal local "A Nação", edições ns. 43, 44 e 45, de 22, 24 e 25 de fevereiro, também do ano corrente, os acionistas da firma Rodolpho Kander S. A. — Comércio e Indústria, representando número legal, conforme assinaturas apostas no livro de presença dos acionistas. Assumindo a presidência dos trabalhos, o diretor-presidente, sr. Rodolpho Kander, convidou para servir de secretário, o sr. Humberto Ayrton Sada, ficando assim constituída a mesa. Declarada aberta a sessão, pelo sr. presidente, ordenou este ao secretário, fosse procedida a leitura do edital de convocação, publicado na forma acima mencionada, e redigido nos seguintes termos: Rodolpho Kander S. A. — Comércio e Indústria. Assembléia geral ordinária. Pelo presente são convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinária, a ser realizada no dia 31 de março do corrente ano, às dezessete (17) horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n. 727, em Blumenau, a fim de deliberarem sobre a seguinte: Ordem do dia. 1º — Aprovação do balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1954. 2º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal. 3º — Assuntos diversos. Aviso: Acha-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Blumenau, 21 de fevereiro de 1955. Walter Kander, diretor-gerente. Iniciados os trabalhos, o sr. presidente submeteu à discussão, os documentos referidos no primeiro ponto da ordem do dia. Postos em votação, foram todos os documentos e atos praticados pela diretoria no exercício de 1954 aprovados por unanimidade, sem quaisquer restrições. Passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. presidente propôs a reeleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, ficando estabelecida a mesma remuneração do ano anterior. Foi esta proposta também aprovada por unanimidade. No último ponto da ordem do dia, o sr. presidente facultou a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra, o acionista Walter Kander disse que, por oportuno, convinha submeter à apreciação dos presentes, os saldos das contas correntes da firma. Após a verificação, foram ditos saldos aprovados por unanimidade. Ainda no último ponto da ordem do dia, o sr. presidente facultou mais uma vez a palavra a qualquer um dos presentes. Como ninguém mais se pronunciou, o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos, ordenando fosse lavrada a presente ata, a qual, depois de lida foi aprovada, e assinada por todos os acionistas presentes, e por mim secretário. Blumenau, 31 de março de 1955. (aa.) Rodolpho Kander, Walter Kander, Ludwigo Metzger, Margot Metzger, Frederico Rothbarth Jnr., Jury Bittencourt, Humberto Ayrton Sada, secretário. A presente cópia dactilografada, confere com o original lavrado no livro competente, às fls. 6 e 7. Secretário: Humberto Ayrton Sada. (1.797)

CASA DO AMERICANO S. A. MERCADO DE AUTOMOVEIS

Ata da assembléia geral ordinária
Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na sede social, à rua 7 de setembro 483, 3º andar, às 19 horas, em virtude da convocação previa reuniram-se em assembléia geral ordinária os acionistas da Sociedade Anônima, Casa do Americano S. A. Mercado de Automóveis, em número de 13 (treze) portadores de 1.226 (um mil duzentos e vinte e seis) ações ordinárias, representativas de Cr\$ 6.130.000,00 (seis milhões cento e trinta mil cruzeiros), sobre o capital social de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), conforme assinaturas lançadas do "livro de presença", depois de exibidas e conferidas as ações de cada um deles, na forma da Lei e dos estatutos sociais em vigor. Havendo número legal de acionistas e de ações para que a assembléia possa válidamente deliberar, assumiu a presidência da reunião, de acordo com os estatutos sociais, o senhor Alfred Freshel, diretor-presidente da sociedade, que convidou para secretário, a mim Osmar Mezzalana, ficando assim, constituída a mesa. Em seguida declarou o senhor presidente aberta a sessão, mandando que eu secretário, procedesse a leitura do edital de convocação desta assembléia, publicado por 3 (três) vezes no "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", edições números 5.331 5.332 e 5.333 de 16, 17 e 18 de março do corrente ano, respectivamente, bem como no jornal "A Nação" de 17, 18 e 19 de março de 1955 respectivamente cujo teor é o seguinte: São convocados os srs. acionistas desta sociedade anônima, para a assembléia geral ordinária que deverá realizar-se na sede social, à rua 7 de setembro 483, 3º andar, desta cidade, pelas 19 horas do dia 28 de março de 1955, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia: 1º — Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e conta de lucros e perdas referente ao exercício de 1954. 2º — Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1955. 3º — Sugestões de interesse social. Blumenau, 15 de março de 1955. Arthur Rabe Jnr., diretor-gerente. Concluída a leitura do aviso acima transcrito, anunciou o sr. presidente o primeiro ponto da ordem do dia que trata do exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1954, ordenando a mim, secretário a proceder a leitura dos mencionados documentos e que se achavam sobre a mesa, e que foram publicados em tempo oportuno, no "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", em seu número 5.333 de 18 de março do corrente ano e no jornal local "A Nação" edição número 62 de 17 de março deste ano. Terminada a leitura dos citados documentos, o senhor presidente os pôs em discussão, prestando na ocasião vários esclarecimentos que foram solicitados, e, após terem sido amplamente debatidos, e como ninguém mais quizesse usar da palavra submeteu os seguintes documentos à votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os acionistas impedidos por Lei, em virtude do que o senhor presidente declarou aprovadas as contas do exercício de 1954, e respectivo balanço, bem como também todos os documentos que lhe dizem respeito. Passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, que trata da eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para o exercício de 1955, o senhor presidente convidou a assembléia a manifestar-se, sendo os propositos pelo sr. Victor Germer os seguintes senhores: Para membros efetivos os senhores Artur Fouquet, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade; Frederico Kilian, brasileiro, casado, funcionário público, residente e domiciliado nesta cidade e Paulo Schindler, brasileiro, casado, industrial residente e domiciliado nesta cidade e para membros suplentes: Senhores Erich Steimbach, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nes-

COMPANHIA AGRÍCOLA, TERRITORIAL E DE MINERAÇÃO "FAZENDA PIRABEIRABA"

Ata da assembleia geral ordinária

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas 17 horas, na sede social, à Alameda Brüstlein n. 30, nesta cidade de Joinville, presentes acionistas representando a quase totalidade do capital social conforme se verificava das assinaturas lançadas no "livro de presenças", o diretor interino da Companhia declarou a assembleia legalmente constituída e convidou os senhores acionistas presentes a designarem o presidente da assembleia, havendo a escolha recaído, por aclamação, no acionista Osny Martins

ta cidade; Arni Baumgarten, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade e sra. Anna Sonnemann, brasileira, casada, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade, com vencimentos de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) por sessão que compareçam. Não havendo outra proposta, pôs em votação o sr. presidente a proposta do referido sr. Victor Germer à qual foi aprovada unanimemente. Passando finalmente, ao terceiro e último ponto da ordem do dia, que trata de sugestões de interesse social, pediu e obteve a palavra o acionista, sr. dr. Wilson de Freitas Melro, sugerindo um aumento dos honorários da diretoria, tendo neste instante o sr. presidente apresentado uma carta dirigida à assembleia geral ordinária, com o seguinte teor: "A assembleia geral ordinária da Casa do Americano S. A. Mercado de Automóveis — Nesta. Prezados senhores: Os membros abaixo assinados, da diretoria da Casa do Americano S. A. Mercado de Automóveis, apresentam à assembleia geral ordinária para discussão e votação a seguinte sugestão para fixação de seus honorários no exercício de 1955. Diretor-presidente Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros); Diretor-gerente Cr\$ 13.000,00 (dezoito mil cruzeiros); Diretor-técnico Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); Diretor-jurídico Cr\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta cruzeiros). Atenciosamente. Assinados: Alfred Freshel, diretor-presidente; Arthur Rabe Jor., diretor-gerente; Schali Jensen, diretor-técnico". Posta esta carta em votação, conforme sugerido pelo acionista sr. Artur Fouquet, foi a mesma aprovada por unanimidade com restrição dos interessados quanto ao seu próprio nome, em virtude do que o senhor presidente declarou aprovados os honorários acima, propostos em carta pela diretoria. Não havendo mais quem pedisse a palavra, o senhor presidente, depois de agradecer o cumprimento dos senhores acionistas, declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, conferida e achada conforme foi aprovada e vai devidamente assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Eu, Osmar Moritz, secretário, a escrevi e também assino. Alfred Freshel, presidente; Osmar Moritz, secretário; Arthur Rabe Jor., Schali Jensen; Herbert Georg Fabian; Arnoldo Schmidt; Arni Baumgarten; Victor Germer, dr. Wilson de Freitas Melro, Anna Sonnemann, Paulo Schindler, Artur Fouquet, Frederico Kilian. Confere com a ata original lavrada no livro de folhas 5 e verso, 6 e verso. Blumenau, 6 de abril de 1955. Osmar Moritz, secretário.

N. 8.638 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 14 de abril de 1955.

O secretário: Eduardo Nicolich.

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 14 de abril de 1955.

Eduardo Nicolich, secretário.

que, assumindo a presidência dos trabalhos, convidou para secretariar a reunião a mim, Jaime Corrêa. Constituída, assim, a mesa, o sr. presidente declarou que a assembleia fôra regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial do Estado", edições dos dias 18, 21 e 22 do corrente mês, e no jornal local "A Notícia", nos dias 20, 24 e 25 de fevereiro último, anúncio que é do teor seguinte: "Companhia Agrícola, Territorial e de Mineração "Fazenda Pirabeiraba" — Assembleia geral ordinária — Com o presente são convidados os senhores acionistas desta Companhia para a assembleia geral ordinária que se realizará no dia 25 de março de 1955, às 17 horas, na sede social à Alameda Brüstlein n. 30, com a seguinte ordem do dia: 1º — Leitura, discussão e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1954; 2º — Eleição da diretoria; 3º — Eleição do conselho fiscal e suplentes". Disse ainda o presidente que tinham sido regularmente feitas no "Diário Oficial do Estado" e no jornal local "A Notícia" as publicações ordenadas pelo art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 1940, pelo que a assembleia podia deliberar sobre a matéria. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Finda a leitura o presidente submeteu esses documentos a discussão, e, como ninguém quisesse usar da palavra, pôstos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal. Colhidas as cédulas, em urnas separadas, e apurados os votos, o presidente proclamou os seguintes resultados: Para a diretoria os nomes dos srs. Alexander Mac Gregor Grant e Paulo Hilário Buschle, ambos brasileiros, casados, do comércio e residentes nesta cidade. Para o conselho fiscal, efetivos, os srs. dr. Paulo Medeiros, Adhemar Garcia e Rodrigo de Oliveira Lobo e como suplentes os srs. Ludovico Baltasar Buschle, Nelson Corrêa e Jaime Corrêa, todos residentes nesta cidade. Por proposta do acionista Gustavo Edgar Grant, a assembleia aprovou os honorários mensais de Cr\$ 2.000,00 para os diretores, quando no exercício ativo de suas funções, particularidade esta (exercício ativo de suas funções) que deverá constar do livro de "Reuniões da Diretoria", e a remuneração dos membros efetivos do conselho fiscal em Cr\$ 100,00 por sessão a que comparecerem. Pediu a palavra em seguida o acionista Paulo H. Buschle e por ele foi dito que, sendo esta a primeira ocasião em que os acionistas se reunem após o falecimento de James Alexander Grant, que foi o fundador da Companhia, ele propunha que se consignasse em ata um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento. Prosseguiu dizendo que o extinto não fôra apenas o fundador, mas também a vigamestra e o estêlo da Companhia. James-Alexander Grant foi um idealista e para alcançar o seu ideal não media esforços nem sacrifício, concluiu o acionista sr. Paulo H. Buschle. Posta em discussão e votação a proposta supra, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, e encerrada à folha n. 2 verso do "livro de presenças", com as assinaturas do presidente e da minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio, por mim, secretário, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Delatiro as necessárias cópias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. (Assinaturas) pelo expôlo de James A. Grant — Adele Grant, Gustavo Edgar Grant, Osny Martins, Ernesto Eger, Paulo H. Buschle, Osny Martins, presidente; Jaime Corrêa, secretário. A presente cópia dactilografada confere com o original que se acha lavrado em livro próprio à folhas 8, 8 verso, 9 e 9 verso. Jaime Corrêa, secretário. (1789)

JOÃO THOMAZ DE SOUZA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: De conformidade com os estatutos e prescrições legais, a diretoria da sociedade anônima João Thomaz de Souza S. A. — Indústria e Comércio, submete à sua aprovação o balanço e a demonstração da conta lucros e perdas, referente ao exercício de 1954 encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano.

A diretoria permanece, como sempre, a disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos e informações sobre as contas em apresentação.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954	
A T I V O	
Imobilizado	31.995,00
Móveis e utensílios	
Disponível	
Em Caixa	15.009,60
Nos Bancos	562.309,30
	577.318,90
Realizável a curto e longo prazo	
Contas correntes	1.786.558,30
Obrigações a receber	464.569,30
	2.251.127,60
Transitório	
Mercadorias	758.117,40
Compensação	
Ações encalonadas	30.000,00
	Cr\$ 3.648.558,90
P A S S I V O	
Não exigível	
Capital	1.100.000,00
Fundo de reserva legal	123.234,70
Fundo de reserva especial	1.098.459,10
	2.321.693,80
Exigível a curto e longo prazo	
Contas correntes	202.865,10
Dividendo	
Saldo não procurado	984.000,00
Dividendo n. 10	110.000,00
	1.094.000,00
Compensação	
Caução da diretoria	30.000,00
	Cr\$ 3.648.558,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954	
Despesas gerais	392.820,00
Móveis e utensílios	3.555,00
Lucros e perdas	9.000,00
Fundo de reserva legal	6.048,30
Fundo de reserva especial	4.917,20
Dividendo n. 10	110.000,00
	Cr\$ 516.340,50
Mercadorias	465.337,80
Juros e descontos	51.002,70
	Cr\$ 516.340,50

Laguna, 28 de março de 1955.

João Thomaz de Souza, diretor-presidente.
Milton Bortoluzzi Souza, diretor-gerente.
Aldo Bortoluzzi Souza, diretor-gerente — Guar.
da-livros CRC 0.050 DEC 7.272.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal de João Thomaz de Souza S. A. — Indústria e Comércio, tendo lido o relatório da diretoria e examinado as respectivas contas e documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954, declaram ter achado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação pela assembleia geral ordinária.

Laguna, 28 de março de 1955.

Walter Baumgarten Júnior
Francisco Fernandes Pinho
Dante Mário Jacopo Tasso. (1732)

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Ata da 905ª Sessão

Aos 19, dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, numa das salas da Procuradoria da República, reuniu-se em sessão ordinária, os membros do Egrégio Conselho Penitenciário do Estado de Santa Catarina, sob a presidência do dr. Abelardo da Silva Gomes, presentes os senhores conselheiros Vitor Lima, Aujor Ávila da Luz e Nilson Vieira Borges. Iniciados os trabalhos, o senhor presidente mandou proceder à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada. Expediente: Do expediente entrou a seguinte matéria: Deram entrada os processos de livramento condicional de Vitor Olinório de Córdova, Nicanor Barbosa e Albino Izaias Olávio de Ramos e de indulto de Raulino Ribas Goetten, que foram despachados à direção da Penitenciária para os informar e

distribuir; ofício do dr. sub-diretor Penal da Penitenciária, comunicando que o serviço da Sub-Diretoria Penal está rigorosamente em dia. Ordem do dia: Foi deliberado oficial ao exmo. sr. Corregedor da Justiça ao sentido de que o mesmo solicitasse aos M. M. juizes de direito que completem as cartas de guia dos sentenciados, com as cópias das certidões dos acordões proferidos nas revisões criminais, para que se completem os respectivos prontuários; Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual eu, (a) Hélio Callado Caldeira, secretário, mandei lavrar a presente ata, assinada por todos e por mim retro subscrita. (a.) Abelardo da Silva Gomes, presidente em exercício. Vitor Lima, Francisco Câmara Neto, Antônio Santaella Nilson Vieira Borges. Confere com o livro de atas. Florianópolis, 26 de abril de 1955. Noélio Madsen, enc. do expte. (2540)

EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A.

RELATÓRIO DA "EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A.", REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1954 E A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias submetemos ao exame e aprovação dos senhores acionistas, o relatório dos negócios da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A. (Empresul), relativo ao ano de 1954, acompanhado dos balanços e demonstrações exigidas por lei.

Para melhor esclarecimento dos senhores acionistas, destacamos os seguintes itens informativos:

a) PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

As três usinas de propriedade da Empresul, que servem à rede da Empresa, produziram em 1954, um total de 41.666.753 KWH ou seja 50,82% mais do que em 1953, cuja produção foi de 27.625.560 KWH. Discriminadamente essas usinas tiveram a seguinte produção:

	1953	1954
Usina 25 de Julho	21.500.012 KWH	35.842.000 KWH
Usina Pirai	4.605.495 KWH	3.642.194 KWH
Usina São Lourenço	1.279.112 KWH	2.182.559 KWH
Usina Diesel	240.941 KWH	—

E os suprimentos da Empresa Força e Luz Sta. Catarina S. A. (Blumensau) e Siderúrgica Nacional S. A. (Capivari) à Empresul, atingiram a 14.617.056 KWH ou seja 2,74% menos do que em 1953, assim discriminados:

	1953	1954
Empresa Força e Luz	5.104.857 KWH	2.504.853 KWH
Siderúrgica Nacional	11.587.788 KWH	12.112.203 KWH

Total 44.318.205 KWH 56.283.809 KWH
A energia total vendida, passou de 37.968.457 em 1953, para 51.476.383 KWH em 1954, o que significa um aumento de 35,57%.

A distribuição foi a seguinte:

	1953	1954
Consumidores de luz	10.370.699 KWH	13.636.639 KWH
Consumidores de força	27.597.767 KWH	37.839.744 KWH

Presumimos que um dos fatores no aumento do consumo de energia tenha sido o racionamento que em 1953 foi de 1.270 horas ao passo que em 1954 foi de 492,5 horas.

b) RECEITA

A receita bruta verificada na venda e revenda, de energia elétrica importou em Cr\$ 17.852.298,80 contra Cr\$ 13.071.425,10 do ano anterior. Esta arrecadação foi atribuída à seguinte classificação dos consumidores:

	1953	1954
Residencial	Cr\$ 5.735.731,30	ou 32,13% do total
Comercial	Cr\$ 2.193.881,50	12,14%
Industrial	Cr\$ 8.237.544,20	46,14%
Poderes Públicos	Cr\$ 1.082.822,50	6,44%
Outras Empresas	Cr\$ 582.319,30	3,15%
Total	Cr\$ 17.852.298,80	100,00%

Os consumidores de luz, que em 1953 foram 16.149 passaram a ser de 18.284 em 1954, e os de força de 1.434 em 1953 passaram de 1.674 no corrente ano.

O preço médio da venda de energia elétrica por KWH no exercício de 1954 foi de Cr\$ 0,34 KWH, assim obtido:

Receita: 17.852.298,80 = 51.476.383 KWH.
Cr\$ 0,34,68,1 por KWH.

Outras fontes de renda, além do fornecimento de energia, obteve-as a Empresa com o aluguel e arrendamento de medidores e transformadores, que somaram a quantia de Cr\$ 210.262,40 e extranhas à exploração:

Mercadorias, serviços e obras	Cr\$ 2.576.665,10
Telefones	405.640,60
e outras receitas	74.403,60
Total	Cr\$ 3.156.713,30

de modo que a receita bruta foi no total de Cr\$ 21.119.241,50.

c) DESPESA

Contrastando com a receita obtida avoluma-se uma despesa global de Cr\$ 24.486.798,00 contra Cr\$ 18.031.576,10 em 1953, assim distribuída:

	1953	1954
Despesas de produção	7.186.086,30	7.543.175,20
Despesas de transmissão	1.468.553,70	3.158.890,20
Despesas de distribuição	2.041.946,90	2.846.704,30
Despesas com cobrança	753.831,30	769.945,80
Despesas administração geral	4.131.443,50	5.818.586,50
Despesas com telefones	357.470,30	394.946,90
Deduções à renda	2.094.443,60	3.955.549,10
Total	Cr\$ 18.031.576,10	24.486.798,00

Entre as várias rubricas das despesas, que se podem verificar com os anexos, chamamos a atenção para as despesas de maior vulto na produção; com a energia comprada no valor de Cr\$ 5.818.988,80; com a transmissão; no custeio da linha Florianópolis-Jaraguá, que montou a Cr\$ 1.666.474,60 e com a administração geral da Empresa (diretoria, funcionários e operários); que atingiu à cifra de Cr\$ 5.818.586,50.

O custo do KWH adquirido da Cia. Siderúrgica Nacional, Capivari, no ano de 1954 foi de Cr\$ 0,6093, assim obtido:

Energia comprada (12.112.203 KWH a Cr\$ 0,45 e mais as taxas) Cr\$ 5.617.601,50.

Despesas nas linhas de transmissão:

Capivari a Florianópolis	Cr\$ 96.408,40
Florianópolis a Jaraguá do Sul	Cr\$ 1.666.474,60
Total	Cr\$ 1.762.883,00

Cr\$ 7.380.484,50 : 12.112.203 = Cr\$ 0,6093 por KWH.

d) EMPRÉSTIMO COM O BANCO DO BRASIL

Afim de ampliar a Usina 25 de Julho, esta Empresa contratou com o Banco do Brasil, pela sua Categoria Agrícola e Industrial, um empréstimo hipotecário no valor de Cr\$ 30.000.000,00, lavrada a escritura aos nove de junho de 1952, no Livro n. 99, fls. 5 v. a 54., do 1º Ofício de Notas da comarca de Joinville. Dito empréstimo foi feito pelo prazo de quinze anos, amortizável em 168 prestações

mensais, nas quais se incluem juros, amortizações e comissões ao Banco do Brasil. No correr de 1954 todas as prestações foram pontualmente pagas, somando à importância de Cr\$ 3.459.888,80.

Esta Empresa apesar disso, está em negociações com o mesmo estabelecimento de crédito para contrair mais um empréstimo no valor de quarenta milhões afim de aumentar as reservas hidráulicas, ligando o rio do Júlio ao Bracinho.

e) CAPITAL

Afim de satisfazer as garantias do novo empréstimo em assembleia geral extraordinária foi aumentado o capital da Empresa de Cr\$ 8.000.000,00 para Cr\$ 18.000.000,00 havendo o Estado subscrito Cr\$ 9.933.000,00 de aumento.

f) OBRAS PROGRAMADAS

Afim de alimentar, com plena carga, as duas unidades instaladas na Usina 25 de Julho e inauguradas em 1953, a obra mais inadiável será o desvio do rio do Júlio para o Bracinho, e assegurada a reserva d'água com a construção de mais uma bacia de acumulação. Infelizmente essas obras dependem da transação de crédito acima referida, de modo que tem de se aguardar a concretização desse empréstimo para seu início.

g) INVESTIMENTOS

Durante o ano os investimentos se restringiram a aumentos na rede de distribuição, totalizando Cr\$ 1.860.039,80, da seguinte forma:

Na rede de Joinville	Cr\$ 1.423.379,30
Na rede de Jaraguá	Cr\$ 390.366,40
Outras redes	Cr\$ 46.294,10

Por motivo de contínuos defeitos na linha de transmissão Florianópolis-Jaraguá, a dificuldade em encontrá-los, ocasionando enorme perda de tempo e despesas com as turmas encarregadas da procura e reparos, motivando demorados deslocamentos tendo como consequência, o uso exclusivo das reservas da bacia do oitavo salto, esta diretoria encomendou, em novembro à Deutsche Werke Kiel (Alemanha) um localizador de defeitos, e respectivo equipamento, para linhas de transmissão. Seu custo atingiu a Cr\$ 277.473,40 até esta data. Pagou-se ao Banco do Brasil

por USA \$ 6.000,00 Cr\$ 122.925,40
Agio Cr\$ 154.548,00.

Espera-se ter esse localizador de defeitos instalado em Jaraguá, Bracinho-Jaraguá e Mafra-Jaraguá; até março de 1955.

A Empresa continua com a participação de 1950 ações na Empresa Luz e Força de São Francisco S. A.

h) TELEFONES

Apesar das deficiências desse serviço, pela primeira vez depois de alguns anos de deficits, o serviço telefônico urbano de Joinville, a cargo desta Empresa, acusou um pequeno saldo pois a receita foi de Cr\$ 405.640,50 e a despesa de Cr\$ 394.946,90. O escopo da Empresa é a produção e comércio da eletricidade, portanto o ser serviço telefônico constitui uma modalidade extranha ao verdadeiro fim da Empresa, necessitando urgente ampliação pois há mais de dez anos as linhas estão esgotadas. Ora, com a responsabilidade de vultosos empreendimentos e investimentos que a Empresa precisa fazer, afim de enfrentar o crescente consumo de energia, a Empresa não está em condições de aumentar sua rede telefônica, que por sua vez exige também avultada inversão de capital. Dessarte sugere-se a possibilidade da venda de suas instalações a quem melhor queira satisfazer as exigências do progresso da cidade, nas comunicações telefônicas urbanas.

i) LUCROS E PERDAS

Conforme a demonstração da conta lucros e perdas, as despesas do exercício montando a Cr\$ 24.486.798,00 acrescidas com as rubricas para amortizações e depreciações, de Cr\$ 2.697.626,00, ascenderam a Cr\$ 27.184.424,00. Contra essa despesa aparece a receita total com apenas Cr\$ 21.119.241,50, havendo portanto um deficit de Cr\$ 6.065.182,50 que adicionado ao deficit do exercício de 1953, no valor de Cr\$ 3.831.092,60 soma o saldo de Cr\$ 9.696.275,10.

As rubricas que vieram crescer na despesa de 1954, sobre a de 1953, foram as seguintes:

Despesas de produção	Cr\$ 357.088,90
Despesas de transmissão	Cr\$ 1.692.336,50
Despesas de distribuição	Cr\$ 804.757,40
Consumidores e cobrança	Cr\$ 15.314,00
Administração geral	Cr\$ 1.687.143,00
Despesas com telefone	Cr\$ 37.476,60
Deduções à renda	Cr\$ 1.861.105,50
Total	Cr\$ 6.455.221,90

O alto custo de vida fez com que esta diretoria, em julho, alterasse os vencimentos e salários de seu pessoal. Além disso a ascensão do custo das mercadorias, notadamente do cobre, usado nas linhas de transmissão e rede de distribuição, fez com que a despesa dos investimentos se avolumasse de maneira tão alta em relação a 1953. Em obras, na maioria, já iniciadas que se não podiam abandonar. Outros investimentos eram complementos dos já existentes.

j) TARIFAS

É evidente que, com o saldo negativo, que cada ano mais se avoluma, a atual tabela de preços cobrada pela Empresa, de seus consumidores, datando de 1947 necessita urgente alteração, majorando-se as taxas de maneira a proporcionar à Empresa uma estabilidade financeira para a manutenção satisfatória dos serviços que explora. Nesse sentido já foi dirigido à Divisão de Águas o pedido, que se acha em estudos naquela repartição.

k) SERVIDORES E PREVIDENCIA SOCIAL

O quadro de servidores da Empresa, funcionários, empregados e operários, ao encerrar o exercício, contava com 256 pessoas, todas amparadas por instituições de previdência social.

Beneficiados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, passaram à inatividade os seguintes:

Com aposentadoria ordinária:

Henrique Schwarz, chefe de Distrito de S. Bento do Sul, em 30-9-1954, com 35 anos de serviço nesta Empresa, bem como na antecessora.

Carlos Walter Jansen, cobrador da distribuidora de Jaraguá do Sul em 3-11-1954, com 35 anos de serviço, nesta Empresa e antecessora.

Por velhice:

Dr. Marinho de Souza Lobo, diretor do Departamento Legal, em 31-8-1954, com 25 anos de serviço.

Johannes Raffel, operador de subestação, em 9-6-1954, com 21 anos de serviço.

Frederico Grossklags, trabalhador, em 5-6-1954, com 17 anos de serviço.

Falecimento

Registramos, pesarosos, o falecimento, no dia 8 de agosto, do nosso operário João Maria Mattoso, ajudante de maquinista na Usina de São Lourenço, vítima de um acidente, em consequência do qual foi electrocutado, à sua família foram prestados os auxílios com que a Empresa ampara seus servidores.

JÚLIO GAIDZINSKI S. A. — IND. E COM.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Temos a satisfação de apresentar a vossa exame e deliberação, o balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1954, com a respectiva conta de "lucros e perdas" e parecer do conselho fiscal, cumprindo assim as determinações legais e estatutárias.

Nada temos a acrescentar à linguagem dos números, bastante expressivos por si só, pelo que o confiamos à vossa consideração, exame e deliberação, ao mesmo tempo que permanecemos ao vosso inteiro dispor para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que desejardes.

Criciúma, 31 de dezembro de 1954.
Júlio Gaidzinski, diretor-presidente.
Balthasar Gomes, diretor-comercial.

RESUMO DO BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

A T I V O

Estável ou fixo:		
Bens de raiz e galpões	1.219.501,20	
Veículos	469.217,00	
Máquinas e ferramentas	826.361,50	
Móveis e utensílios	99.432,00	
Instalação da fundição	51.408,70	
Depósito de P. Alegre	21.550,00	2.687.470,40

Realizável a curto e longo prazo

Contas correntes	3.255.585,10	
Merc. — Sede — P. Alegre — Gaz e óleos	2.347.956,60	
Estoque fundição	86.000,00	
Duplicatas a receber — P. Alegre	842.286,70	
Empréstimo comp. s/renda	74.284,70	
Cauções	3.800,00	
Importação	69.900,00	
Petróleo brasileiro	10.000,00	6.689.813,10

Disponível

Encaixe	22.474,40	
Depósitos bancários	10.399,20	32.873,60

Compensação:

Ações caucionadas		40.000,00
	Cr\$ 9.450.157,10	

P A S S I V O

Não exigível

Capital	4.500.000,00	
Fundo de reserva	345.769,40	
Fundo de depreciação	769.914,20	
Lucros suspensos	146.916,10	5.762.599,70

Exigível a curto e longo prazo

Contas correntes	911.892,80	
Duplicatas a pagar — P. Alegre	546.436,90	
Títulos descontados — Sede	25.000,00	
Empréstimos bancários	503.756,70	
Salários a pagar	55.890,50	
Fundo para impostos estaduais	44.703,50	
Fundo para imposto de renda	235.477,00	
Fundo para indenização	140.000,00	
Bonificação a empregados	107.500,00	
Gratificação à diretoria	176.900,00	
Dividendo n. 8	900.000,00	3.647.557,40

Compensação:

Caução da diretoria		40.000,00
	Cr\$ 9.450.157,10	

Criciúma, 31 de dezembro de 1954.

Júlio Gaidzinski, diretor-presidente.
Balthasar Gomes, diretor-comercial.
Nelson Alexandrino, guarda-livros, reg. n. 1.191,
no C. R. C. — S. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O
1. Administração e comércio

Seguro de Vida em Grupo:
156 vidas num total de Cr\$ 3.820.000,00.

1) CONSELHO FISCAL

Realizou as sessões normais e emitiu seus pareceres quando solicitados por esta diretoria.

CONCLUSÃO

São estes os esclarecimentos mais necessários e a síntese das ocorrências mais importantes desenroladas no presente exercício.

Joinville, 20 de abril de 1955.

EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A.
Plácido Olympio de Oliveira, diretor-comercial.

(1719)

Vencimentos da administração e auxil. ..	317.824,30	
Escrit. e exp. — Portes e tel. — Estampilhas — Mens. e donat. publicidade — Gastos gerais — Desp. de viagem — Limp. e cons. de bens — Cons. veículos aux. e alugueis	181.343,80	
Fretes e carretos — Desp. e taxas de imp. — Seg. fogo — Com. s/vendas — Abatimentos — Det. e quebra de merc. ..	317.181,60	
Vendas e consignações — Imp. e taxas — Encargos sociais	548.122,30	
Com. e desp. banc. — Juros de mora — Juros bancários e outros	94.789,50	1.462.261,50
2. Oficinas		
Ordenados — Energia elétrica — Gastos de operação — Cons. e subst. de mat.	1.270.978,90	
Material fundido	253.833,70	1.524.812,60
3. Pôsto de lavagem de lubrificação		
Energia elétrica — Gastos de operação — Gastos gerais		15.787,20
4. Fundição		
Ordenados — Energ. elétr. — Gastos gerais — Mat. prima — Subst. de ferramentas — Modelagem — Combustíveis		223.034,80
5. Transportes coletivos Jugasa		
Desp. manut. dos carros 4-6-7-8-9	312.714,50	
Pessoal a serviço de/ — Encargos sociais e gastos gerais de transportes	146.890,30	459.604,80
6. Caminhão Fargo		
Despesas de mov. do caminhão Fargo		247.888,00
7. Escritório de Porto Alegre		
Vencimentos — Imp. e taxas — Vendas e consignações — Aluguéis — Escrit. e exp. — Fretes e carretos — Desp. viagem e estadia — Gastos gerais — Com. e desp. bancárias — Comissões s/vendas		361.577,20
		4.294.966,10
8. Distribuição		
Fundo de reserva legal	102.000,00	
Fundo de depreciação	176.480,00	
Fundo para indenização	140.000,00	
Fundo para impostos de renda	235.477,00	
Bonificação a empregados	107.500,00	
Gratificação à diretoria	176.900,00	
Dividendos n. 8	900.000,00	1.838.357,00
		209.139,00
9. Lucros suspensos		Cr\$ 6.342.462,10

Criciúma, 31 de dezembro de 1954.

Júlio Gaidzinski, diretor-presidente.
Balthasar Gomes, diretor-comercial.
Nelson Alexandrino, guarda-livros, reg. n. 1.191,
no C. R. C. — S. C.

C R É D I T O

1. Administração e comércio:		
Mercadorias — Sede — Gaz. e óleos ..	1.332.051,80	
Agenciamentos — Juros e descontos e renda eventuais	388.335,20	1.770.387,00
		1.673.068,20
2. Oficina		19.533,60
3. Pôsto de lavagem e lubrificação		454.735,50
4. Produtos da fundição		413.696,00
5. Transportes coletivos Jugasa		347.772,60
6. Caminhão Fargo		1.663.269,20
7. Mercadorias P. Alegre		
		Cr\$ 6.342.462,10

Criciúma, 31 de dezembro de 1954.

Júlio Gaidzinski, diretor-presidente.
Balthasar Gomes, diretor-comercial.
Nelson Alexandrino, guarda-livros, reg. n. 1.191,
no C. R. C. — S. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da sociedade anônima Júlio Gaidzinski S. A. — Indústria e Comércio, tendo examinado detidamente o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1954, a respectiva conta de "lucros e perdas", relatório da Diretoria, inventário e contas em geral, verificaram perfeita ordem e exatidão de tudo que lhe foi dado a examinar e são de parecer que os mesmos sejam aprovados assim como todos os atos da Diretoria referente ao exercício de 1954, pelos senhores acionistas em assembleia geral ordinária.

Criciúma, 14 de abril de 1955.

Arthur Bianchini
Arquimedes Napolini
José Motta

(1691)

FUNDAÇÃO TUPY S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores acionistas:
De acordo com a lei e cumprindo os nossos estatutos, vimos apresentar-vos o balanço geral e as contas relativas ao exercício de 1954, pondo-nos à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			
Imobilizado			
Terrenos e edifícios		11.488.224,20	
Estável			
Máquinas	18.141.941,80		
Equipamentos refectório	502.560,60		
Móveis e utensílios	1.135.825,70		
Veículos	1.028.340,10	20.808.668,20	
Disponível			
Caixa		244.768,10	
Realizável a curto prazo			
Produtos, matérias primas e almoxarifado	50.228.971,60		
Títulos a receber	15.155.667,00		
Contas correntes — Devedoras	18.796.060,20	84.180.698,80	
Realizável a longo prazo			
Reserva florestal	662.966,80		
Participações	106.400,00	769.306,80	
De compensação			
Ações caucionadas	100.000,00		
Cobranças a cargo de terceiros	12.409.879,50		
Bancos e títulos caucionados	2.963.571,70	15.473.451,20	
		Cr\$ 132.965.117,30	
PASSIVO			
Não exigível			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de reserva	22.000.000,00	82.000.000,00	
Exigível a curto prazo			
Contas correntes — Credoras	28.291.666,10		
Dividendos a pagar	7.200.000,00	35.491.666,10	
De compensação			
Caução da diretoria	100.000,00		
Títulos em cobrança	12.409.879,50		
Títulos caucionados	2.963.571,70	15.473.451,20	
		Cr\$ 132.965.117,30	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

	Débito	Crédito
De matérias primas		403.654,40
De comércio		58.606.918,00
De veículos		120.000,00
A almoxarifado	72.354,90	
A serviços auxiliares de produção	3.237.776,30	
A gastos gerais	41.074.263,70	
A máquinas	2.856.301,30	
A equipamentos para refectório	154.504,60	
A móveis e utensílios	320.530,80	
A veículos	214.840,80	
A fundo de reserva	4.000.000,00	
A dividendos	7.200.000,00	
	Cr\$ 59.130.572,40	59.130.572,40

Joinville, 19 de fevereiro de 1955.

Albano Schmidt.

Nilson W. Bender, contador, registro no CRCSC. sob n. 496.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da Fundação Tupy S. A., tendo examinado o balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício de 1954, declaram que encontraram tudo na mais perfeita ordem, e são de parecer sejam os mesmos aprovados pela assembleia geral.

Joinville, 22 de fevereiro de 1955.

Paulo Max Feiler

Carlos Kasting Jnr.

Edgar Klein.

(1706)

FABRICA DE MOVEIS LEOPOLDO S. A.

Assembleia geral extraordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 10 de maio de 1955, às 10 horas, na sede social à rua Benjamin Constante, n. 8, em São Bento do

Sul, a fim de deliberar sobre a seguinte.

Ordem do dia

- 1º — Aprovação das novas instalações projetadas pela diretoria.
- 2º — Autorização para contrair empréstimo industrial.
- 3º — Assuntos diversos de interesse social.

São Bento do Sul, 20 de abril de 1955.

Lino Zschoerper, diretor-presidente.

(3-2)

(1767)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CURITIBANOS

Edital de interdição

O doutor Francisco May Filho, juiz de direito da comarca de Curitiba, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e cartório do escrivão que este subscreve, processou-se a interdição de Dolores Ribeiro Pires, em cujo processo exarou a seguinte sentença: "Vistos, etc. Juvenal Ribeiro da Silva, brasileiro, casado, lavrador, residente no distrito de Ponte Alta do Sul desta comarca requereu a interdição de sua cunhada, Dolores Ribeiro Pires, alegando que a mesma é debil mental e juntou procuração devidamente formalizada e um atestado médico e certidão de nascimento da interditanda e ainda o atestado do sub-delegado de Polícia daquele distrito. Dada vista à Promotoria, pronunciou-se a mesma de acordo com o pedido. Procedeu-se então ao exame legal da interditanda conforme exame de fôlhas oito e verso. Nesta audiência as partes arazoaram oralmente como consta do termo supra. Isto pôsto e; Considerando que os peritos atestaram a fôlhas três e oito verso dos autos, que a interditanda Dolores Ribeiro Pires é "esquizofrenica, sendo alienada mental, não podendo tomar nenhuma atitude de responsabilidade"; Considerando que o perito, doutor Marcos Spritzer, é médico de notória integridade moral; Considerando que o próprio prolator desta sentença teve oportunidade de ver a interditanda e de constatar a sua alienação mental; Considerando que a pericia de fôlhas era desnecessária, à vista do atestado de fôlhas três; Considerando que de acordo com o artigo quinto (5º), inciso II, do Código Civil, são absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil, os loucos de todo o gênero; Considerando que a ordem legal do artigo 545 do Código Civil e de que se dê à interditanda, como curador, o próprio pai; Considerando porém, que esse senhor já é de avançada idade e não está em condições de exercer a curatela; Considerando que o § 3º do artigo acima citado confere ao juiz o arbitrio da escolha do curador; Considerando que o atestado de fôlhas seis firmado pelo sub-delegado de Polícia de Ponte Alta, afirma que a interditanda é mantida por Juvenal Ribeiro da Silva, cunhado da interditanda e que a mantém em sua própria casa; Considerando finalmente que o parecer da Promotoria é favorável à medida pleiteada e o mais que dos autos conta; Julgo procedente o pedido para decretar a interdição de Dolores Ribeiro Pires, brasileira, solteira, sem profissão, maior, residente em Ponte Alta do Sul, nesta comarca. A presente sentença produzirá desde logo os seus efeitos nos termos do artigo 452 do Código Civil. Nomeio curador da interditanda o senhor Juvenal Ribeiro da Silva, o qual deverá ser notificado para o compromisso, observando-se o disposto do artigo 104 do Decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, modificado pelo Decreto n. 5.318, de 20 de fevereiro de 1940. Promova o curador no prazo de oito dias o registro da interdição nos termos do artigo 12, número 3, do Código Civil e artigo 103 do Decreto federal n. 4.857, acima citado. Publique-se editais na forma do artigo 609, do Código de Processo Civil. Custas ex lege. Publicada em audiência, registre-se". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou passar o presente edital, que será afixado nos auditórios deste Juízo no lugar do costume e publicado pelo "Diário Oficial do Estado", três vezes, com intervalo de dez (10) dias. Dado e passado nesta cidade de Curitiba, aos vinte e três de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Virgílio Dolberth, escrivão, o dactilografuei. (Sêlos atinal). (as.) Francisco May Filho, juiz de direito. Certidão: Certifico que a cópia supra é fiel do respectivo original, do que dou fé. Curitiba, 23 de março de 1955. O escrivão: Virgílio Dolberth.

(3-2)

(1.394)

JORGE MAYERLE S. A. — COMÉRCIO

Assembleia geral ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social à Av. Getúlio Vargas, 998, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a seguinte.

Ordem do dia

1º — Leitura, exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço geral e contas de lucros e perdas, relativo ao exercício de 1954.

2º — Eleição dos membros do conselho fiscal.

3º — Assuntos de interesse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, alíneas a, b e c, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Joinville, 15 de abril de 1955.

Jorge Mayerle, diretor-superintendente.

Antônio Budal de Arins, diretor-técnicoureira.

Peter Markus Mayerle, diretor da Contabilidade. (1768)

EDITAL

Hercílio Luz Filho, Oficial Privativo de Protestos, da comarca de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber que está em seu Cartório, a rua Deodoro, n. 5, para ser protestada por falta de pagamento a nota promissória s/n. no valor de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), vencida em 15 de novembro de 1953, contra o sr. Vicente Mathews de Amorim, a favor do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., e apresentada para protesto pelo credor, E, como não houvesse sido encontrado nesta cidade, o devedor, pelo presente edital, intimo-o, a vir pagar o valor a dita nota promissória, ou dar as razões da recusa, notificando-o, desde já, do protesto, caso não comparecer. Florianópolis, 20 de abril de 1955. Hercílio Luz Filho, oficial privativo de protestos. (1736)

(3-3)

EDITAL

Hercílio Luz Filho, Oficial Privativo de Protestos, da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc...

Faz saber que está em seu cartório, à rua Deodoro n. 5, para ser protestada por falta de pagamento a letra de câmbio vencida em 24 de agosto de 1954, no valor de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00), contra João José Sagaz e Estilano Mathias Souto, a favor do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., apresentada para protesto pelo credor. E, como não houvessem sido encontrados nesta cidade os devedores, pelo presente edital, intimo-os, a virem pagar o valor da letra de câmbio, ou darem as recusas, notificando-os, desde já, do protesto caso não compareçam.

Florianópolis, 20 de abril de 1955.

Hercílio Luz Filho, oficial privativo de protestos.

(3-2)

(1773)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Funcionamento de Colégios e Ginásios

Para conhecimento dos interessados, divulgo, a seguir, o ofício n. 01.727, dirigido ao excelentíssimo senhor doutor Secretário de Educação, Saúde e Assistência Social pelo Diretor do Ensino Secundário:

"Senhor Secretário: Tendo em vista o prejuízo e as perturbações causadas à administração federal e às próprias entidades interessadas pelas constantes prorrogações, que se vêm tolerando, do prazo para entrada de pedidos de autorização de funcionamento de ginásios e colégios, venho solicitar a v. excia. o obséquio de promover, nesse Estado, ampla divulgação das seguintes instruções que, na forma da lei, acabo de transmitir às autoridades escolares subordinadas a esta Diretoria:

- a) os pedidos de verificação prévia de estabelecimento de ensino secundário, que pretenda funcionar a partir do ano seguinte, só terão andamento se entrarem no Serviço de Comunicações deste Ministério, ou nas Inspetorias Seccionais, onde houver, até 31 de julho;
- b) com o requerimento da verificação, dirigido ao Diretor do Ensino Secundário e assinado pela pessoa física ou representante legal da pessoa jurídica que mantenha o estabelecimento, devem ser apresentados os documentos referidos no artigo 125 e parágrafos, da Portaria Ministerial n. 501, de 19 de março de 1952.

Neste ensejo, reitero à v. excia. os protestos do meu alto aprêço e distinta consideração.

Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário. (2431) (6-4)

COMERCIAL E INDUSTRIAL PIRATUBA S. A.

Assembleia geral ordinária CONVOCACAO

São convocados os senhores acionistas da Comercial e Industrial Piratuba S. A., para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no próximo dia 15 (quinze) de maio de 1955, na sede social, em Piratuba e que terá a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Apreciação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, relativamente ao exercício próximo passado.
- 2º — Eleição da diretoria.
- 3º — Eleição dos membros do conselho fiscal e seus respectivos suplentes para o atual exercício.
- 4º — Diversos assuntos de interesse social.

Piratuba, 7 de abril de 1955.

Florian Jacob Bender, diretor-presidente. (3-3) (1742)

RALF SCHEIDEMANTEL S. A. — IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Assembleia geral ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril do corrente ano, às 14 horas, no escritório desta sociedade, à rua Tiradentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço, contas de lucros e perdas e demais documentos referente ao exercício de 1954.
- 2º — Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1955.
- 3º — Assuntos de interesse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ibirama, 26 de março de 1955.

Ralf Scheidemantel, diretor-gerente. (3-3) (1750)

INDÚSTRIAS REUNIDAS RIO DO TESTO S. A.

Asembleia geral ordinária

EDITAL DE CONVOCACAO

Pelo presente edital de convocação são convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima Indústria Reunidas Rio do Testo S. A., para reunirem-se em assembleia geral ordinária que será realizada em nossa sede social às 16 (dezesseis) horas do dia 30 (trinta) do corrente, para deliberarem sobre a seguinte,

Ordem do dia

- 1º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1954, parecer do conselho fiscal e relatório da diretoria.
- 2º — Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1955.

Rio do Testo, em 19 de abril de 1955.

Tibério Stolf, diretor-gerente. (3-3) (1753)

CERAMICA CASTELO S. A.

Assembleia geral ordinária

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 26 de maio próximo futuro, pelas 15 horas, na sede social, nesta cidade de Tijucas, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem o seguinte

Ordem do dia

- 1º — Discussão, aprovação do balanço, demonstração de lucros e perdas, relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal e contas do exercício de 1954.
- 2º — Reforma dos estatutos.
- 3º — Eleição do conselho fiscal.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Tijucas, 20 de abril de 1955.

Paulo Bastos Gomes, diretor-gerente. (3-2) (1765)

EMPRESA COLONIZADORA E INDUSTRIAL ERNESTO F. BERTASO S. A.

Assembleia geral ordinária

Convidamos os senhores acionistas, para uma assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 29 do corrente mês, às 15 horas, em sua sede social, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- a) Apresentação do balanço do exercício findo.
 - b) Eleição da diretoria, do conselho fiscal e dos suplentes do conselho fiscal.
 - c) Assuntos de interesse geral.
- Chapecô, 20 de abril de 1954.
- Ernesto F. Bertaso, diretor-presidente.
- Dr. Serafim Bertaso, diretor-gerente. (3-3) (1737)

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA FAZENDA

Editai

De ordem do senhor Diretor deste Serviço, fica intimado o senhor Milton de Almeida Coelho, Fiscal da Fazenda, interino, a se apresentar dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na Inspetoria da 2ª Região Fiscal, com sede em Blumenau, de onde se acha ausente desde 31 do mês de março, visto haver terminado suas férias regulamentares em 30 desse mês.

S. F. F., em 26 de abril de 1955.

Oswaldo Silveira, auxiliar-técnico.

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO

Rua Jerônimo Coelho, n. 15 — Cx. Postal 138

Fones — 3079 — Diretor — 2688 — Expediente

Diretor Interino

PAULO HENRIQUE BLASI

"DIARIO OFICIAL DO ESTADO"

ASSINATURAS

Repartições e Particulares	Funcionários
CAPITAL E INTERIOR	CAPITAL E INTERIOR
Semestre Cr\$ 60,00	Semestre Cr\$ 50,00
Ano Cr\$ 100,00	Ano Cr\$ 80,00

A V I S O S

ASSINATURAS:

As assinaturas do "Diário Oficial" poderão ser tomadas em qualquer época, por seis meses ou um ano, mediante pagamento antecipado.

Um mês antes do término da assinatura, a fim de evitar solução de continuidade na remessa do jornal serão expedidos avisos aos senhores assinantes, e, caso até dez dias após o vencimento da mesma, não hajam estes manifestado desejo de renová-la, será aquela sumariamente suspensa.

PUBLICAÇÕES:

Serão, aceitos, para publicação, somente originais dactilografados e autenticados, ressalvadas, por quem de direito, as rasuras e emendas que nos mesmos se verificarem.

As publicações apenas serão feitas após haver a Tesouraria da IOE recebido a importância relativa ao custo das mesmas. Para evitar atrasos, os quais sempre acarretam prejuízos, pede-se com insistência aos interessados que, tão logo recebam comunicação do preço das publicações, feita sempre por telegrama, providenciem a remessa do numerário correspondente, por vale postal ou cheque bancário.

DEVEDORES ANTIGOS:

Confeções nas oficinas da Imprensa Oficial, bem como publicações no "Diário Oficial", somente serão autorizadas após haver a contabilidade informado a inexistência de débito por parte do interessado. Insiste-se, por conseguinte, sejam os mesmos saldados com a maior brevidade, a fim de evitar futuros embaraços.

RECLAMAÇÕES:

As reclamações pertinentes à matéria retribuída, em casos de erros ou omissões, deverão ser formuladas por escrito, à Seção de Redação, no máximo até cinco dias após a saída do órgão oficial.

DIRETORIA DE CAÇA E PESCA

Editai

1. Por denúncia apresentada pelo sr. Capataz da Capitania dos Portos em Porto Belo, teve ciência a Diretoria de Caça e Pesca, da infração cometida pelo mestre do barco de pesca "Prudente", ao artigo 15, letra D, do Decreto-lei n. 794, de 19-10-38.

2. Lavrado o competente auto de infração ex-officio e citado o infrator não se defendeu no prazo legal (art. 13, Decreto-lei n. 1.631, de 27-9-39).

3. A infração está perfeitamente caracterizada, conforme notificação enviada a esta Diretoria.

4. Não consta ser o infrator reincidente.

A vista do exposto aplico ao mestre do barco de pesca "Prudente" com fundamento no art. 8º, parágrafo único, do Decreto-lei n. 1.631, de 27-9-39, combinado com o art. 15, § 1º, do Decreto-lei n. 794, de 19-10-38, a multa de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Publique-se e aguarde-se o prazo para recurso, findo o qual voltem os autos.

Editai

1. Por denúncia apresentada pelo sr. Capataz da Capitania dos Portos em Porto Belo, teve ciência a Diretoria de Caça e Pesca, da infração cometida pelo mestre do barco de pesca "Pioneiro", ao artigo 15, letra D, do Decreto-lei n. 794, de 19-10-38.

2. Lavrado o competente auto de infração ex-officio e citado o infrator não se defendeu no prazo legal (art. 13, Decreto-lei n. 1.631, de 27-9-39).

3. A infração está perfeitamente caracterizada, conforme notificação enviada a esta Diretoria.

4. Não consta ser o infrator reincidente.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Edital de citação com prazo de 15 dias

O desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa, presidente da Comissão de Inquérito Administrativo, instaurado pela Resolução n. 5.048, de 25 de março de 1955, do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, pelo presente edital cita o contínuo, classe "F", Milton Arantes Ramos, acusado de ter abandonado o cargo, que se encontra em lugar incerto, para, no prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste edital, conforme dispõe o § 2º, do art. 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, apresentar defesa, sendo-lhe facultada a vista do processo na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e dois dias de abril do ano de 1955. Eu, Mário José Caldeira Bastos, secretário, o dactilografei e subscrevi. Mário José Caldeira Bastos.

Severino Nicomedes Alves Pedrosa, presidente.

A vista do exposto aplico ao mestre do barco de pesca "Pioneiro" com fundamento no art. 8º, parágrafo único, do Decreto-lei n. 1.631, de 27-9-39, combinado com o art. 15, § 1º, do Decreto-lei n. 794, de 19-10-38, a multa de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Publique-se e aguarde-se o prazo para recurso, findo o qual voltem os autos.

Florianópolis, 11 de abril de 1955.

Mário Couto, diretor.

MEIAS HERING S. A.

Ata da assembleia geral extraordinária

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Blumenau, na sede social, à rua Hermann Hering s. n., pelas quinze horas, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas da sociedade anônima "Meias Hering S. A.", verificando-se o comparecimento de 21 acionistas titulares de 4.000 ações ordinárias ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, representativas do capital de Cr\$ 4.000.000,00 ou seja, a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença, depois de exibidas e conferidas as ações de cada um deles, na forma da Lei. Havendo número legal de acionistas e de ações para que a assembleia pudesse validamente deliberar, o sr. Max Hering, diretor-presidente da sociedade, assumiu a presidência da reunião, na forma dos estatutos sociais, convidando o acionista Guenther A. Steinbach para servir de secretário, ficando assim constituída a mesa. Declarando aberta a sessão e iniciados os trabalhos, determinou o sr. presidente que o secretário procedesse à leitura do aviso de convocação da assembleia, o qual fora publicado por três vezes no "Diário Oficial do Estado", em suas edições números 5.333, 5.334 e 5.336, respectivamente de 18, 21 e 23 de março do corrente ano, bem como no jornal local "A Nação", em suas edições números 63, 63 e 64 respectivamente de 17, 18 e 19 de março de 1955, cujo aviso foi realmente lido e é do teor seguinte: "Meias Hering S. A." — Assembleia geral extraordinária. Convocação. São convidados os acionistas desta sociedade anônima para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se na sede social à rua Hermann Hering s. n., desta cidade pelas quinze horas do dia 31 de março do corrente ano, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia. 1º) Aumento do capital social e consequente reforma do art. 6º dos estatutos sociais em vigor. 2º) — Assuntos de interesse geral da sociedade. Blumenau, 16 de março de 1955. Ass. Max Alberto Schelling, diretor-presidente em exercício". Em seguida, depois de anunciar o primeiro ponto da ordem do dia, que trata do aumento do capital social e consequente alteração do art. 6º dos estatutos sociais, determinou o sr. presidente ao secretário que procedesse à leitura dos seguintes documentos que se achavam sobre a mesa e que passo a transcrever: "Exposição justificativa da diretoria sobre a matéria a ser discutida na assembleia geral extraordinária convocada para 31 de março de 1955. Senhores acionistas: Consoante o edital que estão sendo publicados na imprensa local e no "Diário Oficial" deste Estado, foi convocada uma assembleia geral extraordinária a realizar-se na sede social à rua Hermann Hering s. n., desta cidade, pelas 15 horas do dia 31 do corrente, a fim de discutir e deliberar sobre o aumento do capital social e consequente alteração do art. 6º e seus parágrafos, dos estatutos sociais em vigor. Como é do pleno conhecimento dos senhores acionistas, o capital atual da nossa sociedade é representado pela soma de Cr\$ 4.000.000,00 dividido em 4.000 ações ordinárias ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Acontece, porém, que esse capital já não mais atende, satisfatoriamente, os interesses da sociedade, por vários motivos, entre os quais destacamos a elevação constante dos preços, o volume das transações comerciais, os encargos da administração, a retração do crédito bancário, além de tantas outras causas de caráter inflacionista. Assim sendo, é de mister que nos aparelhemos para enfrentar com espírito de decisão as contingências do futuro, razão pela qual projetamos um novo aumento de capital sob as seguintes bases: a) O capital atual, representado pela cifra de Cr\$ 4.000.000,00 será aumentado para Cr\$ 6.000.000,00 o que significa um aumento de Cr\$ 2.000.000,00. b) Esse aumento será realizado e integralizado

imediatamente, por meio da conversão de direitos creditórios dos atuais acionistas no passivo social, de acordo com a lista de subscrição que foi elaborada e com o laudo pericial que foi proferido. Dado que o plano acima esboçado mereça a aprovação da assembleia geral extraordinária, especialmente convocada para tratar deste assunto, o art. 6º dos estatutos sociais em vigor passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6º — O capital social, totalmente realizado, é de Cr\$ 6.000.000,00 dividido em 6.000 ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Parágrafo 1º — As ações poderão ser "nominativas" ou ao "portador", à vontade do acionista, sendo facultada, em qualquer tempo, a sua mudança de uma para outra espécie, sendo permitida ainda a substituição de ações básicas por títulos múltiplos de qualquer importância". Assim justificamos os motivos que determinaram a proposta de aumento do capital social, e a diretoria o pronunciamiento da assembleia geral, a quem cabe a decisão final. Blumenau, em 21 de março de 1955. (Ass.) Max Hering, Max Alberto Schelling, Heinz Juergen Hering, Guenther A. Steinbach e Julio Froeschlin". "Parecer do conselho fiscal, A "exposição justificativa da diretoria" da sociedade anônima "Meias Hering S. A.", referente ao aumento do capital social e consequente reforma do art. 6º e seus parágrafos dos estatutos sociais, consulta perfeitamente os interesses sociais do momento, razão porque o conselho fiscal abaixo-assinado é de parecer que aquela exposição justificativa deve merecer a integral aprovação por parte da assembleia geral extraordinária que para tal fim foi convocada, Blumenau, 24 de março de 1955. (Ass.) Dr. Oscar Hubens Krueger, Bruno Koschel e Frederico Kretzschmar". "Parecer do conselho consultivo. O conselho consultivo da sociedade anônima "Meias Hering S. A.", reunido para apreciar a "exposição justificativa da diretoria", relativa ao aumento do capital, após minucioso estudo sobre o mesmo, recomenda a sua aprovação pela assembleia geral extraordinária já convocada para este fim. Blumenau, 24 de março de 1955. (Ass.) Felix Hering, Victor Hering e Ingo Hering". Uma vez concluída a leitura dos documentos acima transcritos, o sr. presidente submeteu-os à consideração do plenário, concedendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pedindo e obtendo a palavra o acionista sr. Erich Steinbach, comentou, com abundância de detalhes a exposição justificativa da diretoria, manifestando o seu integral apoio aos motivos expostos e terminando por aconselhar a assembleia e aprovar, sem restrições, a referida exposição, tal como recomendaram o conselho fiscal e consultivo, em seus pareceres sobre o assunto em debate. Como ninguém quisesse fazer mais uso da palavra, o sr. presidente pôs em votação a exposição justificativa da diretoria, o parecer do conselho fiscal, bem como o parecer do conselho consultivo, relativos ao aumento do capital social e consequente reforma do art. 6º e seus parágrafos dos estatutos sociais, os quais foram aprovados unanimemente. Tendo em vista a deliberação da assembleia, o sr. presidente comunicou ao plenário que, consoante as disposições do art. 5º e seus parágrafos do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, havia necessidade de serem eleitos e nomeados pelos presentes 3 peritos que procedessem ao exame da contabilidade da sociedade, para dizerem da existência dos créditos com que os acionistas pretendem integralizar o capital, pela conversão daqueles créditos, no aumento de capital ora em realização. Alertou também os acionistas presentes que, tendo em vista o fato de o passivo social apresentar direitos creditórios de apenas um acionista, cumpria a totalidade dos restantes renunciar expressamente ao direito que lhes é outorgado pelo art. 111 do referido Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Ainda com a palavra o sr. presidente, explicou que tal era possível, dada a feliz circunstância de estar presente a totalidade dos acionistas o que possibilita o im-

ediato pronunciamiento da assembleia. Pedindo e obtendo a palavra o acionista sr. Arno Hering exaltou a clareza e precisão das explicações fornecidas pelo sr. presidente, propondo que a assembleia elege-se, por aclamação, para peritos, os senhores Arthur Fouquet, brasileiro, casado, contador, Irineu Schwarz, brasileiro, casado, representante comercial e Antônio Gomes Coelho, brasileiro, casado, comerciante, todos residentes e domiciliados nesta cidade e que, em proveito dos interesses sociais, os demais acionistas renunciassem ao direito de subscriverem ações na proporção ao número de que já são possuidores, em benefício do acionista credor da sociedade. Em seguida pôs o sr. presidente em discussão aquela proposta, facultando a palavra a quem dela quisesse usar. Ninguém tendo querido usar da palavra, foi a proposta do acionista sr. Arno Hering submetida à votação, declarando o sr. presidente que deveriam conservar-se sentados os que quisesse aprová-la, verificando-se então que a proposta obtivera a aprovação unânime, tendo se abastido de votar o acionista interessado. Tendo em vista a deliberação da assembleia, o sr. presidente declarou que iria transmitir com urgência os convites aos peritos eleitos, afirmando que eles se reunissem imediatamente para formularem o seu laudo, de modo a permitir fosse o mesmo submetido à aprovação da assembleia, motivo pelo qual suspendia a sessão pelo tempo necessário ao cumprimento de tal formalidade, determinando a mim, secretário que no interm desse início à lavratura da presente ata, reaberta a sessão, depois de uma hora de intervalo, o sr. presidente comunicou aos presentes que os senhores peritos haviam apresentado o seu laudo e que se achavam presentes para quaisquer esclarecimentos, em virtude do que passou a mim, secretário, o referido documento, para que procedesse à leitura do mesmo, o qual é do teor seguinte: "Laudo dos peritos. Os abaixo-assinados Arthur Fouquet, brasileiro, casado, contador, Irineu Schwarz, brasileiro, casado, representante comercial e Antônio Gomes Coelho, brasileiro, casado, comerciante, todos residentes e domiciliados nesta cidade, peritos nomeados pela assembleia geral extraordinária da sociedade anônima "Meias Hering S. A.", em realização, para examinarem a contabilidade da referida sociedade e dizerem da existência de créditos suficientes para integralização das ações subscritas pelos acionistas que pretendem converter aqueles créditos em capital, passam a proferir o seu laudo, sem dolo nominal, conscientes de suas responsabilidades, pela forma seguinte: 1º — Examinando a contabilidade da sociedade anônima "Meias Hering S. A.", constatamos a existência de créditos na importância de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), sendo credora a "Indústria Têxtil Companhia Hering", sociedade anônima com sede nesta cidade. Damos assim por concluída a nossa missão, cumprindo salientar que as nossas deliberações foram tomadas por unanimidade sem a menor divergência, depois do exame minucioso e ponderado que fizemos nos diversos livros da contabilidade da sociedade anônima "Meias Hering S. A.", os quais se acham revestidos de todas as formalidades intrínsecas e extrínsecas exigidas por lei. E por estarmos de perfeito acordo com tudo o que consta do presente laudo, foi o mesmo dactilografado e depois de lido, conferido e achado conforme, vai por todos nós assinados, para que produza os seus devidos e legais efeitos. Blumenau, 31 de março de 1955. (Ass.) Arthur Fouquet, Irineu Schwarz e Antônio Gomes Coelho". Finda a leitura, e após haver o acionista "Indústria Têxtil Companhia Hering", por intermédio de seus diretores Felix Hering e Ingo Hering, manifestado a exatidão de seu crédito em conta corrente nos livros da sociedade, o sr. presidente uma vez mais facultou a palavra a quem quisesse se manifestar. Como ninguém tivesse pedido a palavra, do dos peritos à votação da assembleia, o sr. presidente submeteu o referido laudizendo que os acionistas que o apro-

vassam, deveriam conservar-se sentados. Com abstenção da interessada, verificou-se ter sido o laudo aprovado por unanimidade. Tendo em vista a deliberação da assembleia e em virtude da renúncia expressa do direito outorgado pelo art. 111 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, o sr. presidente convidou a acionista credora de sociedade a preencher a competente lista de subscrição do aumento do capital. Preenchido o boletim de subscrição, verificou-se que nele constava o seguinte: "Lista de subscrição do aumento do capital da sociedade anônima "Meias Hering S. A.", relativa à conversão de créditos, no valor total de Cr\$ 2.000.000,00. 1) Nome do acionista: Indústria Têxtil Companhia Hering, neste ato representada por seus diretores Felix Hering e Ingo Hering. Nacionalidade: Brasileira. Estado civil: Profissional. Sociedade anônima. Residência: Blumenau. N. de ações: 2.000 Importância: Cr\$ 2.000.000,00. Forma de realização: Conversão de créditos. (Ass.) Felix Hering e Ingo Hering". Verificando-se que foi integralmente subscrito e realizado o aumento de capital na forma sugerida pela diretoria na sua exposição justificativa, o sr. presidente declarou efetivado o aumento do capital social e alterado o art. 6º dos estatutos sociais, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6º — O capital social, totalmente realizado, é de Cr\$ 6.000.000,00 dividido em 6.000 ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Parágrafo 1º — As ações poderão ser "nominativas" ou ao "portador", à vontade do acionista, sendo facultada, em qualquer tempo, a sua mudança de uma para outra espécie, sendo permitida ainda a substituição de ações básicas por títulos múltiplos de qualquer importância". Em seguida colocou o sr. presidente, ainda uma vez, a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestasse, o sr. presidente declarou esgotada a matéria da ordem do dia e encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata, que depois de lida conferida e achada conforme, vai assinada pela mesa e acionistas presentes. Eu, Guenther A. Steinbach servindo de secretário, a subscrevo e também assino, juntamente com os acionistas e peritos presentes. (Ass.) Max Hering, presidente. Guenther A. Steinbach, secretário. Max A. Schelling, Arno Hering, Felix Hering, p. Hermann Distel, E. J. Kegel, Guenther A. Steinbach, Heinz J. Hering, dr. Julio H. Zadronsky, Felix Machado da Luz, Erich Steinbach, Guilherme Froeschlin, Gertrud Gross, Julio Froeschlin, Ind Têxtil Cia. Hering — Ingo Hering, pp. dr. Max T. de Amaral — Ingo Hering, Ingo Hering, Victor Hering, Ulrich Felix Steinbach, Hermann Müller-Hering, Francisco Hering, Arthur Fouquet, Antônio Gomes Coelho, Irineu Schwarz, É cópia fiel e autêntica extraída do livro de assembleias gerais de Meias Hering S. A., de folhas 2 verso à folhas 6, por mim Guenther A. Steinbach, servindo de secretário, que a dactilografei e também assino. Blumenau, 31 de março de 1955. Guenther A. Steinbach, secretário.

N. 8.690 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 22 de abril de 1955.

O secretário: Eduardo Nicolich.

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 22 de abril de 1955.

Eduardo Nicolich, secretário.

(1744)

Pede-se com empenho aos srs. assinantes pronto aviso em caso de qualquer mudança de endereço. Outrossim solicita-se o favor de comunicar qualquer irregularidade verificada na expedição do jornal.

INDÚSTRIAS DE MADEIRAS RIO VERMELHO S. A.

Ata da assembleia geral ordinária

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, reunidos na sede social, à Avenida Nerêu Ramos n. 41, na cidade de São Bento do Sul, em virtude de convocação regularmente anunciada no "Diário Oficial do Estado", edições de 15, 16 e 17 de fevereiro, e no "Jornal de Joinville", edições de 12, 13 e 14 de fevereiro, os acionistas abaixo assinados, de acordo com os estatutos assumiu a presidência da mesa o senhor Henrique Schwarz, diretor-presidente da sociedade, o qual convidou a mim, Alexandre Buehnenmann, para servir de secretário. Pelo senhor presidente foi declarado que, pelas assinaturas lançadas no "livro de presença de acionistas", e exibição dos respectivos títulos, achavam-se presentes acionistas portadores de ações em número suficiente para formar o quorum legal, e, por conseguinte declarou validamente a assembleia, e, iniciados os trabalhos. Determinou em seguida, que, eu, secretário, procedesse a leitura do edital de convocação o que fiz em voz alta, e cujo edital é do seguinte teor: **Indústrias de Madeiras Rio Vermelho S. A.** Edital de convocação. Assembleia geral ordinária. Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social, às 14 horas do dia 19 de março de 1955, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1954; 2º — Eleição da diretoria; 3º — Fixação dos vencimentos da diretoria; 4º — Eleição do conselho fiscal; 5º — Assuntos de interesse social. Aviso. Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, na sede social, a rua Nerêu Ramos n. 41, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto, lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, Alexandre Buehnenmann, diretor-comercial. Disse mais o senhor presidente que o relatório da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, tinham sido publicados no "Diário Oficial do Estado", edição de 18 de fevereiro próximo passado e no "Jornal de Joinville", edição de 16 de fevereiro de 1955. Fimda a leitura do edital de convocação, o senhor presidente em obediência ao primeiro ponto da ordem do dia, e por determinação do mesmo, eu, secretário, procedi a leitura do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício de 1954, cujos documentos se encontram sobre a mesa e devidamente publicados conforme acima já citado. Concluída a leitura dos referidos documentos, foram prestados vários esclarecimentos relativos aos mesmos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pedindo a palavra o acionista sr. João Koch, teve o mesmo amplas considerações em torno dos documentos submetidos à votação e deliberação da assembleia, propondo que os mesmos fossem aprovados, consignando-se um voto de louvor à diretoria pelo ótimo resultado alcançado, o qual demonstrou a eficiência com que se conduziu a diretoria no decorrer do exercício. Posto em discussão a proposta do acionista, não houve quem pedisse a palavra, em virtude do que o senhor presidente pôs em votação a referida proposta, que foi unanimemente aprovada. Em continuação aos trabalhos e em obediência ao ponto segundo da ordem do dia, determinou o presidente que se procedesse a eleição da diretoria para o novo período, posto este ponto em votação, verificando-se a reeleição dos seguintes senhores: Henrique Schwarz, diretor-presidente; Alexandre Buehnenmann, diretor-comercial, e Francisco Roessler, diretor-técnico. Após o resultado acima ouviu-se uma longa salva de palmas, e em seguida reassumiu a presidência dos trabalhos o senhor Henrique Schwarz, que com a palavra agradeceu em seu nome e dos demais componentes da diretoria a prova de confiança dos senhores acionistas, disse mais que se sentia bastante satisfeito com a reeleição da diretoria. Se-

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE BLUMENAU

Falência da Sociedade Neon Luz Ltda.

O doutor Marcílio João da Silva Medeiros, juiz de direito da 1ª Vara da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. Faço saber a todos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo sr. Síndico da Massa Falida da Sociedade Neon Luz Ltda., foi este Juízo cientificado de que a referida Massa se encontra desprovida de qualquer recurso, nada tendo a ser arrecadado, em virtude do que requereu o sr. promotor público a expedição do presente edital pelo qual fica marcado o prazo de dez dias para os interessados requererem o que julgarem a bem dos seus interesses, tal como dispõe o art. 75, "in-fine", da Lei de Falências (Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945). É para que chegue ao conhecimento de todos, mando expedir o presente que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, João Gomes da Nóbrega, escrivão do Cível, o fiz datilografar e subscrevo. Blumenau, em 31 de março de 1955. (a.) Marcílio João da Silva Medeiros, juiz de direito da 1ª Vara. Selado com uma estampilha estadual no valor de Cr\$ 2,00 e mais a taxa de saúde. Contere com o original afixado no lugar do costume, do que dou fé. Blumenau, em 31 de março de 1955. O escr: (a.) João Gomes da Nóbrega. (1510)

guidamente foi determinado pelo senhor presidente o terceiro ponto da ordem do dia, convidou o mesmo os senhores acionistas que fixassem novos vencimentos da diretoria, e por proposta do acionista senhor José Carlos Linzmeyer, foi proposto os seguintes vencimentos para o diretor-presidente Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais; para o diretor comercial Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais; e para o diretor-técnico Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) mensais, posto o ponto em votação, verificando-se a aprovação por unanimidade de votos. Em seguida convidou o presidente a assembleia para eleger os membros efetivos do conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955, por proposta do acionista e diretor-técnico foi indicada a reeleição dos seguintes senhores: Efetivos: Octávio Maia, Lino Zachoerper e Paulo Boehm, todos brasileiros, casados e residentes nesta cidade, e suplentes: Geraldo Ziesche, Ervin Schumannacher e Angelo Zanluca, brasileiros, casados e residentes nesta cidade. Em observância ao quinto ponto da ordem do dia, o senhor presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, como ninguém quisesse usar a palavra, foi encerrada a sessão, pelo tempo necessário, para lavratura dessa ata, e reaberta e depois lida e achada conforme, foi aprovada e vai devidamente assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Alexandre Buehnenmann, secretário designado, a fiz e a escrevi, subscrevo e assino. São Bento do Sul, 18 de março de 1955. (As.) Henrique Schwarz, presidente; Alexandre Buehnenmann, secretário; Henrique Schwarz, pp. Soeren W. T. Soerensen, Henrique Schwarz, Alexandre Buehnenmann, Francisco Roessler, João Koch, José Carlos Linzmeyer e Alexandre Ernesto de Oliveira, Alexandre Buehnenmann. N. 8.626 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento. Secretária da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 31 de março de 1955. O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 31 de março de 1955. Eduardo Nicolich, secretário. (1562)

AUTO GERAL GERSON LUCENA S/A

Ata da assembleia geral ordinária. Aos quinze dias do mês de abril do ano de 1955 (mil novecentos e cinquenta e cinco) às 20 horas, reunidos os acionistas que assinaram a fls. 4 de presença de acionistas, representado mais de um quarto do capital social, atendendo as convocações publicadas no "Diário Oficial do Estado" n. 3.342 de 1º de abril de 1955 e "Guia Serrano", da cidade de Lajes de ns 1.869 e 1.871 do dia 26 de março e 9 (nove de abril de 1955) para deliberarem sobre a seguinte. Ordem do Dia: 1º) Estudo e aprovação do relatório da diretoria, contas do balanço geral e demonstração da conta lucros e perdas relativos ao exercício financeiro de 1954; 2º) Eleição do conselho fiscal para exercício de 1955; 3º) Assuntos de interesse geral. Todos reunidos na sede social, sita a Avenida Marechal Floriano, 373, sobre a presidência do sr. Gerson Vieira Lucena, diretor-presidente da sociedade, foram iniciados os trabalhos, sendo convidado a mim, Lourival Lisboa para secretariar os mesmos. Passando-se a tratar dos assuntos enumerados nas convocações publicadas nos jornais acima citados, o presidente mandou que fosse efetuada a leitura dos relatórios da diretoria, demonstração de conta de lucros e perdas e balanço de ativo e passivo, sendo em seguida todos os documentos em questão passados aos acionistas presentes para exame e estudo. Fimdo o exame, pelos acionistas pôs o sr. presidente em aprovação todos os atos da diretoria e documentos em citação acima, sendo verificado por aclamação unânime a sua aprovação. O lugar conferido no presente exercício, por deliberação da assembleia geral, será levado a fundo de reserva especial. Ato contínuo passou-se a eleição do conselho fiscal para o exercício de 1955. Apresentada que foi do sócio Antônio Gil Lucena a chapa dos seguintes membros: Agnelo Arruda, bancário, casado, brasileiro; Vicente P. A. Cordeiro, bancário, casado, brasileiro e Osvaldo V. de Camargo, todos reeleitos, sendo igualmente reeleitos os srs. Bernardino Gevaerd, bancário, brasileiro, casado e Werner Hoehli, brasileiro, comerciante, casado, todos residentes e domiciliados na cidade de Lajes, por absoluta unanimidade. Em seguida o sr. presidente passou a tratar do último item da ordem do dia, que determina assuntos de interesse social. Como primeira parte deste setor, passou-se a tratar das remunerações dos diretores, em vista do apelo que neste sentido foi feito pelos srs. Gerson V. Lucena e Antônio Gil Lucena, diretor-presidente e diretor-gerente respectivamente. Em deliberação pela assembleia, com excesso dos interessados ficou aprovado que o sr. Gerson V. Lucena diretor-presidente, passaria a perceber Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensalmente e o sr. Antônio Gil Lucena diretor-gerente Cr\$ 5.000,00 (seis mil cruzeiros) mensalmente. Finalmente o sr. presidente expôs que a situação financeira econômica da sociedade, é dia a dia, muito melhor, e para que a empresa possa dar a assistência necessária dos produtos de sua distribuição, caminhões, automóveis, etc torna-se urgente, que se processe a construção de um novo barracão de material de alvenaria, com todos os requisitos e instalações indispensáveis para uma bem aparelhada oficina mecânica, posto em apreciação o assunto toda, pelos acionistas presentes, ficou devidamente assentado que, dentro das possibilidades financeiras da Empresa terá a diretoria amplos poderes para tomar as providências necessárias. Nada mais havendo a tratar, deu o sr. presidente por encerrados os trabalhos, suspendendo a presente sessão, pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, que foi por mim Lourival Lisboa secretário, devidamente redigida sendo por todos aprovada e assinada e também, pelo sr. presidente Lajes, 15 de abril de 1955. Gerson V. Lucena, diretor-presidente, Lourival Lisboa, secretário. Seguem as demais assinaturas, dos acionistas presentes: Avelino Lucena, Antônio Gil Lucena, Alencar Vieira Lucena, João Edú Lucena e Laerte Vieira Lucena. As duas assinaturas retro foram reconhecidas na primeira via; dou fé. Lajes, 18 de abril de

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S. A.

Ata da assembleia geral ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, as dezessete horas, reunidos no escritório da Companhia os acionistas abaixo assinados, representando o total de 3.253 ações, mais da metade do capital social, conforme consta no livro de "presença de acionistas", assumiu a presidência da assembleia o diretor-presidente da sociedade, sr. Hugo Schlösser, que após declarar aberta a sessão, convidou ao acionista sr. Germano Strecker, para servir de secretário. Constituída a mesa o sr. presidente comunicou à assembleia, que do acordo com a Lei em vigor e a convocação feita no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina de n. 5.306, 5.307 e 5.309, e no "O Rebate" de 1.005, 1.006 e 1.007, a assembleia deveria deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Discussão e aprovação do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1954 e parecer do conselho fiscal. 2º) Eleição do conselho fiscal e suplentes para o ano social de 1955. 3º) Assuntos de interesse social. Pelo sr. secretário foi lido o relatório, o balanço geral e o parecer do conselho fiscal. Submetidos à discussão e votação, foram estes documentos unanimemente aprovados pelos acionistas, com abstenção dos interessados. Em seguida o sr. presidente declarou que se passasse à segunda parte da ordem do dia, isto é, à eleição do conselho fiscal e suplentes, para o ano social de 1955. Propoz o acionista Horst Schlösser que sejam reeleitos para o conselho fiscal os srs. Henrique Hoffmann, Germano Strecker e Moritz Germano Hoffmann e para suplentes os srs. Luiz Morelli, José Mosimann e Alvim Batistotti, com a remuneração anual para os fiscais de Cr\$ 1.000,00 para cada um, importância que será lançada na conta gratificações. Posta em votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade de votos. O presidente da mesa declarou passar para a terceira parte da ordem do dia, isto é, assuntos de interesse da sociedade. Obteve a palavra o acionista sr. Adolfo Schlösser que propôs, em consideração à grande carestia reinante, um vencimento de vinte mil cruzeiros para cada diretor, a partir de 1º de abril próximo. Posta em votação, foi a proposta unanimemente aprovada pelos acionistas presentes. Não havendo mais nada a tratar, o presidente suspendeu a sessão, afim de que fosse lavrada a presente ata, que, depois de feita, foi lida pelo sr. secretário, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Brusque, 26 de março de 1955. Hugo Schlösser, Arthur Schlösser, Kurt Schlösser, Adriano Mosimann, Paulo Viteritti, José Mosimann, Adolfo Schlösser, Luiz Morelli, dr. Antônio Schaefer, Horst Schlösser, Germano Strecker, Waldemar Schlösser, Henrique Hoffmann e Moritz Germano Hoffmann. Era o que continha a presente ata, da qual bem e fielmente extrai a presente certidão, que vai por mim assinada. Brusque, 28 de março de 1955. Germano Strecker, secretário. N. 8.630 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento. Secretária da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 31 de março de 1955. O secretário: Eduardo Nicolich. (1625)

1955. O 10º Tabelião: Octavio Cordova Ramos. N. 8.682 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento. Secretária da Junta Comercial de Santa Catarina em Florianópolis, 22 de abril de 1955. O secretário, Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 22 de abril de 1955. Eduardo Nicolich, secretário. (1716).

COMÉRCIO DE NAVEGAÇÃO BAUER S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Cumprindo determinações estatutárias e a lei das sociedades anônimas, apresentamos a vv. ss. o resultado das nossas transações comerciais, relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1954, conforme se verifica do balanço e da conta de lucros e perdas, abaixo discriminadas.

Como fato relevante do exercício, cumpre-nos destacar as obras do nosso novo edifício, em fase de conclusão e que servirá para nossa seção de peças, exposição de automóveis e oficinas, além do pavimento superior que tem um apartamento e salas para escritório. Neste empreendimento, já investimos a apreciável soma de Cr\$ 780.909,50.

Evidentemente o investimento que vimos de tratar é amplamente compensador, porque ficaremos aparelhados a bem servir em um dos nossos mais importantes ramos de atividade. Também sob o ponto de vista econômico trás a nossa firma reais vantagens, dado a alta vertiginosa da mão de obra e materiais de construção, e si feita essa obra, mais tarde por certo obriga-nos-ia o emprégo bem maior de capital.

Resta-nos agradecer aos senhores acionistas a alta confiança em nós depositada e assegurar-lhes que empregaremos como até aqui, o melhor do nosso esforço pelo constante progresso de nossa firma.

Itajaí, 31 de dezembro de 1954.

Arno Bauer, diretor-presidente.
João Arno Bauer, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		
Imobilizado		
Imóveis e benfeitorias	1.129.528,30	1.174.528,30
Pósto Esso	45.000,00	
Estável		
Móveis e utensílios, ferramentas e maquinismo	238.394,80	
Moinho de sal	12.000,00	
Veículos e semoventes	9.169,80	259.564,60
Disponível		
Caixa	7.506,40	
Bancos	848,10	8.354,50
Realizável a curto e longo prazo		
Mercadorias	928.464,00	
Títulos caucionados	2.657.666,00	
Títulos em cobrança	75.304,10	
Contas de fregueses	1.703.834,60	
Aplicções e participações	991.906,20	
Construções em andamento	780.909,50	
Adicional restituível — Lei n. 1.474	95.394,60	7.233.479,00
Contas de compensação		
Valores em caução	20.000,00	
Títulos a receber descontados em Bancos	1.620.971,40	1.640.971,40
		Cr\$ 10.316.897,80
PASSIVO		
Não exigível		
Capital	3.600.000,00	
Fundo de reserva	326.657,30	
Fundo de reserva legal	90.000,00	
Fundo de duvidosos	329.913,10	
Fundo de depreciações	520.000,00	
Fundo de obsoletas	50.000,00	4.916.570,40
Exigível a curto e longo prazo		
Obrigações com Bancos	1.909.573,10	
Contas a pagar	1.031.937,40	
Títulos a pagar	245.845,50	
Gratificações aos funcionários a pagar	140.000,00	
Dividendos	432.000,00	3.759.356,00
Contas de compensação		
Ações caucionadas	20.000,00	
Valores descontados em Bancos	1.620.971,40	1.640.971,40
		Cr\$ 10.316.897,80

Itajaí, 31 de dezembro de 1954.

Arno Bauer, diretor-presidente.
João Arno Bauer, diretor-gerente.
Antônio de Freitas, guarda-livros, reg. DEC, n. 36.686 — CRC. 1.275.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

	Débito	Crédito
Mercadorias		1.037.993,00
Expedições, comissões e outros		2.227.250,10
Salários, comissões e gratificações	330.688,60	
Propaganda, assinaturas de jornais, revistas, etc.	4.340,00	
Fretes e carretos	31.220,70	
Desp. de viagem e representações	143.793,10	
Despesas bancárias	36.039,60	
Despesas judiciais	5.369,00	
Associações, donativos, etc.	9.870,00	
Telegramas e fonogramas	32.411,10	
Selos do Correio	1.647,20	
Juros e descontos	365.705,30	
Despesas de escritório	53.000,00	
Materiais de oficina, trapiche e outros	372.318,60	
Fôrca e luz, institutos e outros	84.711,20	
Seguros e outros	41.755,20	
Impostos, licenças e estampilhas	343.280,20	
Percentagens	281.490,00	

IMOBILIÁRIA E CERÂMICA ODEBRECHT S. A.

Ata da assembleia geral ordinária

Aos vinte oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, às quinze horas, no escritório da sociedade em Rio do Sul, à Praça Getúlio Vargas n. 38, reuniram-se os sócios abaixo assinados, apresentando 230 (duzentos e trinta) ações do capital social. Assumiu a presidência a sra. Wally Heidrich, que, depois de verificar a existência legal e a legitimidade das ações, declarou aberta a sessão, convidando a mim, Heinz Edmundo Kirchner para secretário. Passando ao primeiro ponto da ordem do dia a presidente submeteu à apreciação da assembleia os documentos relacionados ao relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, solicitando que a assembleia se manifestasse sobre o assunto. Depois de estudados os documentos acima mencionados, que apresentaram um prejuízo de Cr\$ 1.946,30 (um mil novecentos e quarenta e seis cruzeiros e trinta centavos), foram os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se à votação os impedidos por Lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, foi iniciada a eleição do conselho fiscal para o exercício de 1955. Verificou-se em segunda que foram eleitos os srs. Roland Moser, Herbert Duwe e Heinz Edmundo Kirchner como membros efetivos e os srs. João Mayerle, Herbert Heing e Leopoldo Voigt como suplentes, com remuneração igual ao ano anterior. Passando ao terceiro e último ponto da ordem do dia, a presidente franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Fazendo uso da palavra o acionista Felix Odebrecht propôs a assembleia que fosse definitivamente fixados os vencimentos da diretoria nas seguintes importâncias: Sr. Wally Heidrich Cr\$ 2.500,00 mensais e sr. Theodoro Odebrecht Cr\$ 2.000,00 mensais, confirmando assim os vencimentos percebidos no exercício findo. Verificou-se em seguida que a proposta do sr. Felix Odebrecht fôra aprovada. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quizesse fazer uso da palavra, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata. Reaberto os trabalhos determinou o presidente que se procedesse a leitura em voz alta da presente ata, que, depois de aprovada, vai por todos assinada. Eu, Heinz Edmundo Kirchner, que a escrevi e também a assino a final, Rio do Sul, 28 de março de 1955. (ass.) Wally Heidrich, Theodoro Odebrecht, Felix Odebrecht, Alfredo Odebrecht, Renate Odebrecht e Heinz Edmundo Kirchner. A presente ata é cópia fiel do original registrado no livro de atas da Sociedade, que foi por mim, secretário, dactilografada e conferida. Rio do Sul, 28 de março de 1955. Heinz Edmundo Kirchner, secretário. Confere: Theodoro Odebrecht, diretor.

Dividendos	432.000,00	
Fundo de duvidosos	190.000,00	
Fundo de depreciações	280.000,00	
Fundo de reserva	165.603,30	
Gratificações aos funcionários	60.000,00	
	Cr\$ 3.265.243,10	3.265.243,10

Itajaí, 31 de dezembro de 1954.

Arno Bauer, diretor-presidente.
João Arno Bauer, diretor-gerente.
Antônio de Freitas, guarda-livros, reg. DEC, n. 36.686 — CRC. 1.275.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do conselho fiscal da sociedade anônima Comércio e Navegação Bauer S. A., tendo examinado o relatório da diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas e demais contas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, depois de constatarem a sua exatidão e a mais perfeita ordem em tudo que lhes foi dado a examinar, são de parecer que devam ser aprovados pela assembleia geral ordinária, a ser realizada em 30 de março do corrente ano, além dos documentos acima enumerados, todos os atos praticados pela diretoria, durante o mesmo exercício.

Itajaí, 25 de fevereiro de 1955.

Antônio Ramos
Francisco de Almeida
Nelson Seára Hensl

(1693)

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

17º DISTRITO DE PORTOS, RIOS E CANAIS

Concorrência administrativa fara a venda de sucata de ferro

ATA DA REUNIÃO PARA O RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Aos 25 dias do mês de abril de 1955, às 14 horas, na sede do 17º Distrito de Portos, Rios e Canais, à rua Almirante Lamêgo, n. 86, nesta cidade, remunida a comissão encarregada de processar a concorrência administrativa para a venda de 120 toneladas, aproximadamente, de sucata de ferro, conforme edital publicado na íntegra nos dias 28, 29 e 30 de março último, sob a presidência do Engenheiro Orlando de Oliveira Goeldner, substituído do chefe daquele Distrito, declarou ôle aberta a dita concorrência. Como licitante apresentou-se apenas o senhor Romeu Mattar, comerciante, estabelecido na cidade de Joinville, o qual exibiu o certificado de caução n. 66, na importância de Cr\$ 5.000,00, depositada na Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. Nada mais havendo a tratar, o presidente da comissão encerrou a reunião. Para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos três membros da comissão e pelo licitante. Florianópolis, 25 de abril de 1955. (a.) Orlando de Oliveira Goeldner, Oswaldo Simões Corrêa, Of. ad. M. José dos Reis, Romeu Mattar.

(2540)

Reconheço as assinaturas supra de Heinz Edmundo Kirchner e Theodoro Odebrecht, do que dou fé.
Em testemunho L. D. da verdade.
Rio do Sul, 28 de março de 1955.
Leandro Dellagiustina, tabelião.

N. 8.657 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento.
Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 11 de abril de 1955.

O secretário: Eduardo Nicolich.
A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 11 de abril de 1955.

Eduardo Nicolich, secretário.

(1633)

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SUBDIRETORIA DE CONTABILIDADE

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 23 DE ABRIL DE 1955

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 22 (em caixa)	Cr\$ 5.971.792,90
Repartições Fiscais C/de Saldos	63.300,00
Montepio	54.344,40
Anulação de despesas	450,00
Depósitos de diversas origens	19.650,60
Total	Cr\$ 6.109.537,90

PAGAMENTOS

Secretaria do Interior e Justiça	1.725,00
Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social	304.148,80
Secretaria da Fazenda	187.361,90
Departamento de Estatística	1.120,10
Montepio	23.408,90
Saldo na Tesouraria para o dia 23	5.591.773,50
Total	Cr\$ 6.109.537,90

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Estabelecimentos	DO ESALDO	Depósitos especiais	Depósitos div. orig.	Montepio	Total
TESOURARIA	2.241.275,20	570.417,60	2.237.983,20	542.097,50	5.591.773,50
Banco do Brasil	1.069.273,60	188.127,00	—	43.617,00	1.301.017,60
Banco Nacional do Comércio	2.260.625,80	766.098,70	—	84.602,70	3.111.527,20
Banco Indústria e Comércio	9.503.574,40	14.392.823,70	9.029.336,30	3.265,00	32.928.999,40
Banco Distrito Federal	3.968,70	—	—	334.495,80	338.464,50
Banco Paraná S. Catarina	—	726.811,20	—	—	726.811,20
Banco Crédito Agrícola	80.000,00	—	1.066.222,00	—	1.146.222,00
Caixa Econômica Federal	1.101.656,50	—	—	—	1.101.656,50
Inco Rio	—	245.672,00	—	—	245.672,00
TOTAIS	16.260.374,20	16.919.980,20	12.333.541,50	1.008.278,00	46.522.173,90

Flávio Filomeno p/Enc. do Controle
Aécio Mello
Francisco Gouvêa, Sub-diretor.

INDÚSTRIA DE PINHEIRINHOS S. A.

Ata da assembléa geral ordinária

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às quatorze horas, na sede social à rua Marechal Deodoro s. n., nesta cidade de Joinville, reuniram-se em assembléa geral ordinária, os acionistas da Indústria de Pinheirinhos S. A., em número legal conforme verificação feita no livro de presença. Foi eleito para presidir a mesa o sr. Max Heller, o qual, assumindo a presidência desta assembléa, convidou o sr. Carlos Wenck para secretária. Declarando aberta a sessão, o sr. presidente solicitou, a mim secretário, que procedesse a leitura do edital de convocação para a assembléa geral ordinária, publicado no "Diário Oficial do Estado" sob ns. 5.324, 5.325 e 5.326 de 7, 8 e 9 de março de 1955, e no jornal local "Jornal de Joinville" nas edições ns. 31, 32 e 33 de 16, 18 e 20 de fevereiro p. passado, respectivamente, e do seguinte teor: "Indústria de Pinheirinhos S. A." — Assembléa geral ordinária. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 30 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, à rua Marechal Deodoro s. n., a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta "lucros e perdas" e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1954, eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes, fixarem os vencimentos da diretoria e a remuneração dos membros efetivos do conselho fiscal para o novo exercício, Joinville, 14 de fevereiro de 1955. Max Heller, diretor-presidente. Passando-se à ordem do dia foi procedida a leitura do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade. Deliberando-se em seguida sobre a aplicação da importância pendente da conta lucros e perdas propôs o acionista sr. Arnaldo Gaertner que a importância de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) fosse transferida para fundo de reserva e saldo de Cr\$ 547.703,80 (quinhentos quarenta e sete mil, setecentos

sessenta e três cruzeiros e oitenta centavos) distribuído entre os acionistas como dividendos, proposta essa, que submetida a votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, encontrou aprovação geral. Passou-se à segunda parte da ordem do dia o sr. presidente disse caber aos acionistas escolher a nova diretoria para o ano de 1955. Pede a palavra o sr. Leonardo Wenck que propôs aos presentes a reeleição dos mesmos membros que a dirigiram durante o exercício de 1954, em virtude da indiscutível eficiência com que se desincumbiram de suas atribuições. Posta em votação esta proposta, abstendo-se de votar os indicados para os cargos, constatou-se unânime aprovação. Assim foram proclamados reeleitos, para diretor-presidente o sr. Max Heller, húngaro, casado, industrial, residente à rua Frederico Huebner, 28 e para diretores-gerentes os senhores Ladislau Wenck, brasileiro, casado, comerciante, residente a rua 15 de Novembro s. n. e Helmut Gaertner, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Machado de Assis s. n., pelo período de 1 (um) ano. Em seguida, atendendo ao disposto no artigo n. 124 de Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, passou-se à eleição do conselho fiscal que funcionará durante o exercício de 1955. Terminada a apuração, verificou-se terem sido reeleitos para membros efetivos os srs. Arnaldo da Luz, dr. Hercílio Alexandre da Luz e José Amaral Filho, e para suplentes os senhores Alex Kricheldorf, Henrique Friedrich e Alfredo R. Schiottmann, todos brasileiros e residentes nesta cidade, pelo que o sr. presidente declarou-os impositos para o presente exercício. Pede em seguida o presidente que a assembléa fixasse os vencimentos da diretoria e a remuneração do conselho fiscal. Propôs o acionista sr. Leonardo Wenck que a remuneração do conselho fiscal continuasse e ser a mesma do exercício anterior e os vencimentos da diretoria passarem a ser os seguintes: Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) para o diretor-presidente sr. Max Heller, Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) para o diretor-gerente sr. Ladislau Wenck e Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

DIRETORIA DE FAZENDA

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 23 DE ABRIL DE 1955

Saldo do dia 22 (em caixa) Cr\$ 323.582,80

RECEBIMENTOS

Arrecadação	7.513,40
Depositantes de dinheiro	245,80
Total	Cr\$ 331.341,80

PAGAMENTOS

Educação Pública	819,00
Dívida Pública	1.303,90
Encargos diversos	541,00
Total	Cr\$ 331.341,80

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	328.677,90
No Banco de Crédito Popular e Agrícola c/movimento	533.064,00
No Banco de Crédito Popular e Agrícola c/aviso prévio	188.107,40
No Banco Nacional do Paraná — Santa Catarina S. A.	950.000,00
Na Caixa Econômica Federal c/empréstimo	159.700,80
No Banco Nacional do Comércio	200.000,00
Total	Cr\$ 2.359.550,10

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 23 de abril de 1955.
W. D'Alascio
Of. Adm. enc. do controle
Mário Lobo
Tesoureiro
Visto — Reinaldo Alves, Diretor.

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 25 DE ABRIL DE 1955

Saldo do dia 23 (em caixa) Cr\$ 328.677,90

RECEBIMENTOS

Arrecadação	38.026,50
Total	Cr\$ 366.704,40

PAGAMENTOS

Dívida Pública	1.030,40
Total	Cr\$ 366.704,40

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	365.674,00
No Banco de Crédito Popular e Agrícola c/movimento	533.064,00
No Banco de Crédito Popular e Agrícola c/aviso prévio	188.107,40
No Banco Nacional do Paraná — Santa Catarina S. A.	950.000,00
Na Caixa Econômica Federal c/empréstimo	159.700,80
No Banco Nacional do Comércio	200.000,00
Total	Cr\$ 2.396.546,20

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 25 de abril de 1955.
W. D'Alascio
Of. Adm. enc. do controle
Mário Lobo
Tesoureiro
Visto — Reinaldo Alves, Diretor.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CANOINHAS

Edital de citação

O dr. José Pedro Mendes de Almeida, juiz de direito da comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.
Faz saber a quem interessar que processando-se no Cartório de Offícios, desta comarca, o inventário dos bens deixados por — João Gonçalves Ribeiro e Mariana dos Santos Ribeiro, ficam os herdeiros Ana Ribeiro, Afonso Ribeiro Damasco, Pedro Ribeiro Neto, Argemiro Gonçalves Ribeiro e Brandina Ribeiro da Silveira, residentes em lugar incerto e não sabido, citados por este edital com o prazo de trinta dias, contados da primeira publicação para dentro de cinco (5) dias dizerem sobre a descrição de bens e o valor a eles atribuído e para ver seguir até a decisão final o referido inventário sob pena de revelia. Para os devidos fins mandou expedir o presente edital, que na forma da Lei, será afixado no lugar de costume e publicado uma vez no "Diário Oficial do Estado" e uma vez no jornal local "Barriga Verde". Dado e passado nesta cidade de Canoinhas aos seis (6) dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a.) Rubens R. da Silva, escrevão o escrevi. (a.) José Pedro Mendes de Almeida, juiz de direito. Está conforme o original. Dou fé. Canoinhas, 6 de abril de 1955. O escrevão: Rubens R. da Silva.

o diretor-gerente sr. Helmut Gaertner. Posta em votação essa proposta, abstendo-se de votar os impedidos por Lei, verificou-se aprovação unânime. Finalizando, o sr. presidente franqueou a palavra a qualquer acionista que dela quisesse fazer uso, a fim de tratar de qualquer assunto de interesse da sociedade e como ninguém se manifestou nesse sentido, agradeceu a presença dos senhores acionistas, declarando encerrada a sessão, para que fosse elaborada a presente ata, que, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Joinville, 30 de março de 1955. Max Heller, Helmut Gaertner, Ladislau Wenck, Leonardo Wenck, Carlos Wenck, Arnaldo Gaertner, Dacy Velga Magalhães e Carlos Wenck, secretário.
Reconheço verdadeiras as firmas supra de Max Heller, Helmut Gaertner, Ladislau Wenck, Leonardo Wenck, Carlos Wenck, Arnaldo Gaertner, Dacy Velga, Guimarães e Carlos Wenck e dou fé.
Joinville, 5 de abril de 1955.
Em testemunho J. S. N. da verdade. João Santiago Neves, tabelião substituto. N. 8.613 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,50 de selos federais para arquivamento.
Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 11 de março de 1955.
O secretário: Eduardo Nicolich.
A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 11 de março de 1955.
Eduardo Nicolich, secretário.